

the
ex games

J. S. COOPER

HELEN COOPER

part II







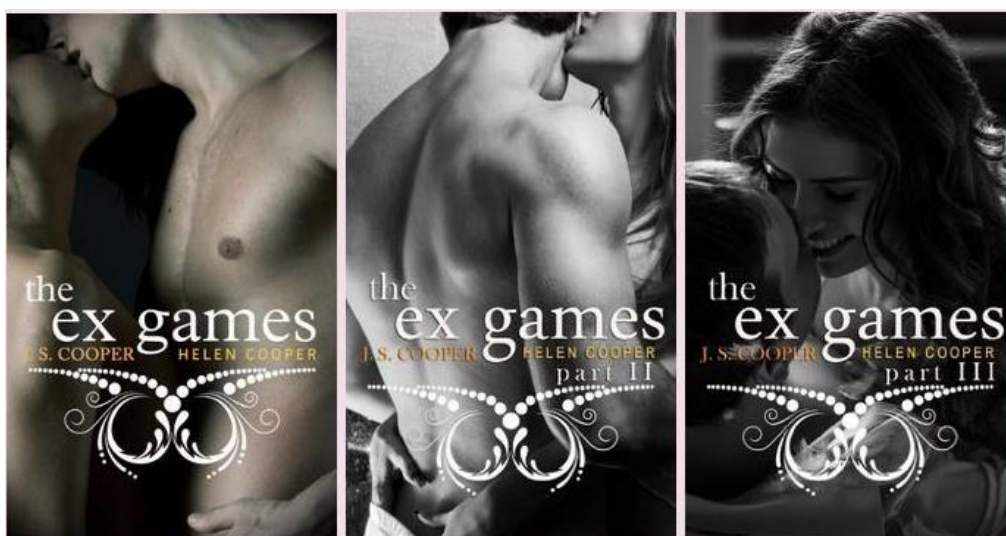
Grupo de Tradutoras & Revisoras Independentes

A tradução dessa obra foi efetuada pelo grupo de Tradutoras E Revisoras Independentes – T.R.I., de forma a dar ao leitor, acesso a obras sem previsão de publicação no Brasil, tendo como único objetivo o entretenimento e não visando a obtenção de lucros, direta ou indiretamente.

Agradecemos a todos que contribuíram com esta tradução nos incentivando a continuarmos independente dos obstáculos. Nossos mais sinceros agradecimentos para a equipe de tradutoras as quais se dedicaram a esta tradução, abdicando de seu tempo livre para nos ajudar.

Esta tradução poderá ser baixada pelo leitor e publicada em todos os sites, blogs, grupos sem qualquer restrição, desde que os mesmos se comprometam tirar o acesso para download em caso de pendências administrativas ou judiciais a fim de resguardar os direitos autorais e de editoras.

O T.R.I., recomenda a aquisição do livros originais, com o intuito de resguardar os direitos autorais, conforme a estabelece a legislação brasileira.

*Série**The Ex Games**J. S. Cooper & Helen Cooper**The Ex Games - Parte 01 – Lançado**The Ex Games - Parte 02 – Lançamento**The Ex Games - Parte 03 – Revisão Final**After the Ex Games - Parte 04 – Aguardando Lançamento*

Sinopse

Há sete anos, Brandon Hastings e Katie Raymond tiveram um relacionamento que outros casais invejavam. Eles se amavam mais do que qualquer coisa, mas uma mentira arruinou seu relacionamento para sempre.

Agora, Brandon é o CEO da empresa que Katie trabalha e ela está achando difícil ficar perto dele sem querer tocá-lo e ser tocada por ele. Katie cede em um momento de fraqueza com Brandon, e ele revela um segredo que quebra o coração dela mais uma vez.

Katie está determinada de que ela não vai deixar Brandon quebrá-la novamente e que eles continuem com o jogo de rato e gato que mantém ambos se questionando o que realmente está acontecendo. Apenas quando Katie acha que não pode suportar mais, mais um segredo é revelado que vai fazê-la questionar tudo o que ela sempre pensou que sabia sobre Brandon Hastings.

Capítulo 1

Minhas mãos agarraram a mesa enquanto Priscilla saía da sala. Olhei para ela se retirando com ódio. Eu sabia que ela era uma cadela assim que a vi e agora, eu sabia que tinha razão. Suas palavras estavam girando na minha cabeça, noiva, noiva, noiva. Brandon tinha uma noiva? Eu queria me dar um tapa por ser tão estúpida, tão jovem e ingênua. Eu não podia acreditar que pensei que ele estava fazendo uma referência a mim quando falou sobre não viver sozinho por muito tempo. Eu queria rir e chorar ao mesmo tempo. Idiota! Eu era uma idiota. E tudo que eu queria fazer era correr para fora do prédio e nunca mais voltar.

Eu soube assim que ele voltou para a sala, porque os cabelos na parte de trás do meu pescoço se arrepiaram e meu corpo congelou como se sentisse em algum ataque iminente. Ele deslizou para o assento ao meu lado e eu senti a sua mão no meu ombro.

"Não me toque." Eu olhei para ele.

"Essa é a primeira vez." Ele levantou uma sobrancelha para mim, zombando de mim com seu olhar.

"Você tem uma noiva." Eu tentei parecer calma e não como se eu estivesse prestes a perdê-la. "Isso é um fato?"

"De acordo com Priscila, é." Eu estudei o rosto dele com a esperança de que por Deus estivesse errada.

"O que foi que eu disse sobre ouvir outras pessoas?" Ele sentou-se e olhou nos meus olhos, e eu não pude deixar de procurar as respostas no oceano azul sem fim que era

a sua alma. "Lembre-se, Katie. O que foi que eu disse da última vez que alguém lhe disse algo sobre mim?" Seu tom era calmante e por um momento, como se ele fosse o meu Brandon novamente, o homem que eu amava, e mais importante o homem que me amava. Enquanto eu olhava em seus olhos, eu me lembrei do dia em que ele tinha me dito para não ouvir outras pessoas.

"O que há de errado, querida?" Brandon olhou para mim enrolada no sofá, chorando, e se aproximou de mim rapidamente.

"Nada" Engoli em seco, soprando o nariz na minha manga. Eu olhei para cima através de cílios molhados e tentei sorrir. "São para mim?"

"Sim", ele balançou a cabeça e franziu a testa. "Um cara estava vendendo rosas na rua, então lhe trouxe algumas. Sinto muito, estou em casa um pouco tarde esta noite, o trabalho tem sido uma loucura."

"Está tudo bem." Eu virei o rosto quando as lágrimas ameaçaram cair novamente.

"Katie, meu amor. O que há de errado?" Ele se sentou no sofá e puxou meu rosto em sua direção. "E não me diga nada, eu posso ver através de suas lágrimas que você está chorando."

"Você está me traindo", Eu sussurrei, mal era capaz de dizer as palavras.

"O quê?" Ele tinha um olhar incrédulo no rosto e eu olhei nos olhos dele para ver se eles pareciam culpados. "Você está saindo com outra mulher?" Mordi o lábio inferior e torci a parte inferior da minha camisa.

"O que você está falando, Katie?" Ele balançou a cabeça. "De onde tirou isto?"

"Eu recebi um telefonema." Eu soluçava agora, sem conseguir me conter. "Uma mulher me disse que você viria tarde para casa esta noite, porque você estaria transando com ela."

"O quê?" Ele olhou para mim em confusão e eu me perguntei se ele já tinha feito aulas de interpretação. "Quando isso aconteceu? Você tem o número?"

"Você não tem identificador de chamadas no telefone de casa." Eu soluçava. "E a rediscagem não funcionou."

"Oh, ela ligou para o telefone fixo?" Ele suspirou. "Não no seu celular?"

"Sim", assenti enquanto ele tirava um lenço e limpava as lágrimas dos meus olhos.

"Oh, Katie." Ele puxou meu queixo para cima para olhar para ele. "Eu não estou te traindo. Eu nunca iria trair você. Eu te amo."

"Então, quem era aquela mulher?" Eu olhava para ele em tom de acusação, embora minhas lágrimas estivessem começando a secar.

"Provavelmente uma das minhas ex-namoradas." Ele suspirou e balançou a cabeça em pensamento. "Você sabe que eu não fui um monge. Já namorei um monte de mulheres na minha vida. E muitas delas queriam mais do que sexo."

"Então por que você não dava mais a elas?" Retruquei, o ciúme rasgando minha alma enquanto eu pensava sobre ele com outras mulheres.

"Porque nenhuma delas significou nada para mim." Seus olhos perfuraram os meus e ele apenas olhou para mim pelo que pareceram horas. Finalmente, ele falou de novo. "Você tem que saber que nenhuma delas significou nada para mim."

"Mas você estava envolvido uma vez." Mordi o lábio inferior, incapaz de parar de trazer o último ponto. Eu queria ser o seu tudo. A única pessoa que ele já amou, mas ele estivera envolvido antes e eu não podia ignorar isso. "Você deve tê-la amado, se você queria se casar com ela."

"Eu era jovem." Ele suspirou e acariciou minha bochecha. "Eu tinha 19 anos e achava que o mundo começava e terminava com Maria".

Eu empalideci com as suas palavras e ele segurou minhas mãos. "Mas isso não aconteceu. Eu estava errado. Quando somos jovens, pensamos que o amor é tão grande e que a emoção vai nos consumir para o resto de nossas vidas. Isso é o que o amor jovem é. Esse é o primeiro amor. É por isso que é tão bom e dói tanto."

"Você sente falta dela?"

"Não." Ele balançou a cabeça e riu. "Você sente falta de seu primeiro amor?"

"Não." Eu sussurrei lentamente e fechei os olhos. Como eu poderia dizer que ele era o meu primeiro amor?

"Então você sabe o que quero dizer, Katie. Quando tínhamos 18 anos e estávamos na faculdade, pensávamos que o mundo estava a nossos pés e a pessoa que nós namorávamos seria para sempre. Nós nem sequer sabíamos quem éramos até então. Quando eu namorava Maria, eu pensava que queria ser artista." Ele riu. "E você sabe que eu não posso desenhar ou pintar uma merda."

"Você não é tão ruim assim." Eu menti.

"Eu sou pior do que ruim." Ele riu e se inclinou para me beijar. "Eu propus a Maria, porque eu pensei que era o que eu deveria fazer para mantê-la ao meu lado quando ela manifestou interesse em um intercâmbio."

"Oh".

"Funcionou". Ele beijou minha bochecha. "Mas rapaz, foi um erro. Eu lamentei o momento em que o novo semestre começou e ela estava me incomodando para fazer isso e aquilo."

"Mas você queria estar com ela."

"Meu coração e o sonho na minha cabeça achavam que eu queria estar com ela. Eu queria ter certo relacionamento. O meu pai, bem, ele nunca foi um homem estável e de uma mulher só. Eu queria ser diferente dele."

"Oh, eu entendo."

"Mas propus a Maria por todas as razões erradas. Acabamos terminando quatro semanas antes de o semestre terminar."

"O quê?" Eu olhei para ele em choque e ele riu.

"E ela acabou com o meu carro." Sua mão subiu na minha camisa e ele engasgou quando tocou meu peito nu. "Você não está usando sutiã?"

"Eu não gosto."

"Você não sai assim, não é?" Ele se afastou de mim, e desta vez era ele quem tinha a expressão de ciúmes.

"E se eu sair?"

"Eu não quero que outros homens os vejam."

"Eu estava com um top, Brandon." Revirei os olhos. "Eu não estava nua."

"Mas ainda assim," os olhos vidrados enquanto olhava para meu peito. "Os homens sabem."

"Você está apenas tentando mudar de assunto." Eu fiz beicinho para ele e ele se afastou.

"Katie, ouça-me bem. Eu te amo. Eu estou com você. Sim, eu estive envolvido uma vez. Mas só porque eu era jovem e burro. Eu não sou um mentiroso e eu não sou um trapaceiro." Ele fez uma pausa e me puxou em direção a ele. "Eu não vou mentir para você, Katie. Saiba que se houver alguém, eu vou te dizer. Não dê ouvidos a qualquer coisa que você ouvir falar de mim, a não ser que seja eu."

"Eu só quero ser a número um." Eu derreti contra ele quando ele me beijou. Eu me sentia tão amada quando eu estava com Brandon, mas eu também me sentia tão insegura. Eu sempre sentia que um dia eu ia acordar e ele estaria se desfazendo de mim.

"Você é a minha única, Katie." Ele sussurrou contra a minha boca. "A única pessoa." Ele me empurrou de volta para baixo no sofá e puxou minha camiseta para cima. Ele beijou minha barriga levemente e eu esperei, uma doce antecipação para ver se a

sua boca estava indo para o norte ou para o sul. Meu corpo inteiro estava formigando de excitação enquanto eu esperava para ver o que ele ia fazer.

"Você confia em mim, Katie?" Ele levantou a cabeça e eu gemi em voz alta, desapontada que sua língua não tinha viajado a qualquer parte do meu corpo.

"Sim", eu gemi. "É claro."

"Vamos sair".

"O quê?" Eu balancei a cabeça frustrada. "Eu não quero sair."

"O que você prefere fazer?" Ele sorriu maliciosamente.

"Eu quero fazer amor." Eu gemi e estendi a mão para ele. "Faça amor comigo."

"Eu vou", ele sorriu. "Eventualmente".

"O que quer dizer com eventualmente?" Eu fiz uma careta.

"Vamos ter um pouco de diversão em primeiro lugar."

"Que tipo de diversão?"

"Eu quero levá-la em algum lugar."

"Onde?"

"Eu não posso te dizer."

"Por que não?"

"Porque, então, não seria uma surpresa."

"Você nunca disse que seria uma surpresa."

"Bem, eu estou dizendo isso agora." Ele se levantou e me puxou com ele. "Vamos, Katie".

"Eu não quero ir." Eu balancei a cabeça infantilmente e enxuguei minhas lágrimas. "A não ser que você me diga para onde estamos indo."

"Eu quero te levar para uma exposição de arte no Met." Ele suspirou e balançou a cabeça. "Eu queria que fosse uma surpresa, porque queria que você conhecesse o artista."

"Ah." Eu fiz uma careta. "Desculpe, eu não sabia."

"E eu queria fazer sexo com você por trás de uma das esculturas." Ele sorriu para mim com olhos de abutre.

"Brandon", eu ri e pulei ansiosamente. "Vamos."

"Você é meu castor ansioso." Ele me virou. "Se eu soubesse que ficaria tão animada, eu teria dito a você imediatamente."

"Eu gosto de tentar coisas novas com você." Fiz uma pausa e toquei seu rosto. "A não ser que seja pega. Se formos apanhados eu vou te matar."

"Não se preocupe, se você for pega e tiver uma ocorrência e seu trabalho descobrir e a demitir, você pode apenas vir trabalhar para mim."

"Sim, com certeza." Eu pressionei meu rosto em seu peito, de modo que ele não podia ver o vermelho subindo na minha cara. Toda vez que ele falava sobre o meu trabalho, sentia uma onda de vergonha e horror me enchendo.

"Nós não vamos ser pegos, no entanto." Ele me abraçou. "Vá e coloque um vestido. Não demore."

"Ok." Eu sorri de volta para ele maliciosamente, animada com o que ele havia planejado para nós.

"Ah, e Katie?"

"Sim", eu virei para olhar para ele enquanto eu caminhava para o quarto.

"Não há necessidade de colocar qualquer roupa de baixo."

"Tudo bem." Eu sorri para ele e ele piscou para mim. A temperatura do meu corpo subiu e eu ri quando olhei para todos os meus vestidos novos, decidindo o que vestir, todos os pensamentos do telefonema muito longe.

"Você está linda." Os olhos de Brandon se arregalaram quando eu saí do quarto com meu vestido branco fluído e batom rosa claro. "Seu cabelo." Ele tocou levemente. "É tão ondulado".

"Ao contrário de crespos?" Eu sorri, feliz com o olhar apreciativo que ele continuou me dando.

"Eu nem sei se vou ser capaz de sair de casa." Ele balançou a cabeça enquanto continuava olhando para mim. "Seus seios estão me dizendo que você sente o mesmo."

"Hum?" Eu olhei para baixo e vi meus mamilos marcando através do meu top. "Oh, talvez eu devesse colocar um sutiã."

"Não." Ele balançou a cabeça. "Quero facilitar o acesso."

"Mas os outros caras..."

"Os outros caras podem se foder. Você é toda minha. Se eu vejo alguém olhando para você, eles não saberão o que os atingiu."

"Oh, Brandon." Revirei os olhos e esfreguei a linha da mandíbula. "Você fica sexy quando não faz a barba."

"Você gosta da barba, né?"

"Yeah." Eu balancei a cabeça e corei. "Ela faz cócegas."

"Cócegas?" Ele franziu a testa, e então sorriu para mim quando entendeu. "Eu acho que é um bom contraste com a minha língua."

"Sim, o áspero e o bom me excita."

"Katie." Ele gemeu. "Você não quer que a gente saia, não é?" Ele me puxou para ele e me beijou com força, empurrando sua língua em minha boca e chupando como se eu fosse seu pirulito favorito. Abaixei e esfreguei seu pau e ele já estava duro.

"Eu acho que você é o único que não quer sair mais." Eu brinquei com ele enquanto me afastava. Corri a minha mão para baixo nas suas calças e segurei-o por alguns segundos, antes de lentamente correr os dedos para baixo para as bolas dele e apertar.

"Merda, Katie." Ele gemeu e fechou os olhos.

"Shhh." Eu sussurrei, usando minha mão para abrir a calça e puxei seu pênis agora extremamente duro para fora da calça. "Não vamos perder nada, só estamos poucos minutos atrasados." Seu pênis saltou livre e eu permiti que meus dedos traçassem uma linha leve ao longo de seu eixo antes de apertar a ponta. Eu podia sentir o corpo de Brandon tenso enquanto esperava para ver o que eu ia fazer a seguir. Sorri para mim mesma e deixei cair meus dedos e me afastei.

"Onde você está indo?" Ele abriu os olhos devagar e me olhou com desejo e confuso.

"Eu achei que deveríamos ir." Eu lhe dei um sorriso malicioso e seu rosto mudou para surpresa.

"Você me provocou." Ele rosnou e me perseguiu enquanto eu corria pelo apartamento. Ele me apanhou rapidamente e me pegou em seus braços antes de correr para o quarto. Ele me deixou cair sobre o colchão e eu gritei quando ele levantou meu vestido e escondeu o rosto em minha umidade.

"Eu sabia que você estava pronta para mim." Sua voz veio até mim enquanto sua língua me lambia. Ele gentilmente chupava meu clitóris e eu me contorcia debaixo dele, querendo sentir sua língua dentro de mim. Ele continuou a sua tortura lambendo com a ponta da língua e permitindo que sua barba por fazer raspasse suavemente contra mim.

"Oh, Brandon." Eu chorei quando sua língua lentamente entrou em mim. Eu tremia sob ele e envolvi minhas pernas em volta de seu pescoço para que eu pudesse sentir todo o seu rosto contra minha buceta. Meus dedos seguraram seu ombro enquanto meu corpo construía um orgasmo. Fechei os olhos em antecipação quando me senti

prestes a explodir e, em seguida, ele se afastou de mim. "O quê? O que você está fazendo?" Meus olhos se abriram em decepção. "Oh, Brandon. Você não pode parar!"

"Quem é o provocador agora?" Seus olhos riram para mim e ele me puxou para fora da cama. "Agora vamos embora."

"Eu te odeio." Eu bati no ombro dele.

"Não, você não odeia." Ele riu e pegou minha mão. "Vamos, Katie Mcexcitada."

"Ok, Brandon Mcduro".

Saímos do apartamento com os olhos brilhantes e corpos cheios de luxúria. Meu corpo tremeu em frustração. Ele queria orgasmo tão forte e tudo que eu poderia fazer era me impedir de arrastá-lo para baixo em um beco e lhe implorar para me foder.

"Vamos pegar um táxi." Brandon me puxou para o meio-fio e estendeu a mão. Tivemos sorte, um táxi amarelo parou imediatamente e nós fomos para o banco traseiro. "Met, por favor." Brandon disse ao motorista, que acenou com a cabeça e partiu. Brandon sentou-se no banco e olhou para fora da janela quando eu comecei a me contorcer. Eu não podia suportar que ele parecesse tão legal, calmo e sereno, enquanto meu corpo estava pedindo sua libertação. Fechei os olhos para tentar me impedir de gritar.

"O que há de errado?" Brandon sussurrou no meu ouvido com um sorriso em sua voz. Eu me virei para olhá-lo e dar-lhe um pequeno olhar penetrante, e podia ver seus olhos rindo de mim.

"Nada que eu não possa resolver." Mudei para longe dele e dei um pequeno sorriso.

"O que você quer dizer?" Seu olhar me questionou e ele engasgou quando me viu puxar meu vestido para cima. "Você não faria." Seus olhos e sua voz soaram chocados e eu apenas sorri para ele quando eu fechei olhos e coloquei minha mão entre as minhas pernas. Meu corpo estremeceu quando meus dedos encontraram meu ponto doce e eu senti o corpo de Brandon ali ainda, enquanto observava o que eu estava fazendo. Eu inclinei minha cabeça para trás e descansei contra o encosto de cabeça, ajustei a minha posição no banco para que eu pudesse me dar um acesso mais fácil. Eu gemia enquanto eu gentilmente me esfregava. Eu ainda estava molhada e meu corpo estava feliz que ele finalmente ia conseguir libertação.

"O que você está fazendo?" Ele sussurrou em meu ouvido e eu abri meus olhos devagar enquanto eu continuava jogando comigo mesma.

"O que lhe parece?" Eu sorri para ele e seus olhos olharam para os meus enquanto o meu corpo tremia no meu próprio toque. Ele se aproximou de mim e sua mão encontrou a minha e empurrou os dedos para longe, de modo que eram as minhas mãos guiando os dedos dele para cima e para baixo no meu clitóris.

"Eu sou o único que faz você gozar." Ele sussurrou em meu ouvido e aumentou o ritmo de seus dedos. Eu não disse nada. Eu estava com medo de que se eu abrisse a boca fosse gemer ou gritar em êxtase e não queria que o motorista de táxi descobrisse o que estava acontecendo. Eu quase gritei quando ele parou e eu olhei para ele em frustração.

"Só um segundo." Ele sussurrou e eu o vi abrir o zíper. "Deslize para o meu colo."

"O quê?" Meus olhos se arregalaram. "O motorista não vai notar?"

"Isso não importa." Ele me puxou para o seu colo e beijou meu pescoço. "Oh, Katie. Pare de me fazer cócegas."

Eu olhei para ele em confusão, mas depois percebi que ele estava tentando vocalizar um motivo para estar no seu colo. "Você não pode me parar." Eu ri, e quase gemi em voz alta quando ele levantou a parte de trás do meu vestido e senti seu pênis entre minhas nádegas.

"Mova-se para frente um pouco." Ele me empurrou para frente com as mãos e levantei meus quadris para cima um pouco. Seu pênis duro deslizou em mim facilmente quando ele me sentou em cima dele. "Você vai ter que fazer o trabalho aqui, Katie." Ele gemeu em meus ouvidos quando comecei a me mover para frente e para trás lentamente. "Oh merda." Suas mãos se estenderam e apertaram os meus seios enquanto eu me movia para trás e para frente em seu colo. Seus dedos apertaram meus mamilos e eu aumentei meu ritmo. Fechei os olhos enquanto nós transávamos no banco de trás e meu corpo estremeceu quando seus dedos passaram de meus seios para o meu clitóris.

"Goze para mim, Katie." Ele sussurrou contra meu cabelo. "Eu vou gozar em breve, mas eu preciso que você venha para mim primeiro." A sensação de seus dedos esfregando contra mim e seu pau deslizando dentro e fora de mim me empurrou para a borda, e os meus dedos cravaram em suas coxas quando atingi o clímax. Senti seus braços apertarem minha cintura enquanto seu corpo estremeceu e ele veio dentro de mim. Ele beijou meu pescoço e nós dois sentamos e tentamos respirar. Seus dedos apertaram os meus e eu encostei minha cabeça em seu ombro.

"Vocês disseram que queriam ir para o MOMA¹ certo?" O motorista nos perguntou e nós rimos. "Não." Brandon finalmente falou. "Você pode nos levar de volta para casa. Obrigado."

¹ Museu de Arte Moderna

"Eu sinto muito que não fomos para o museu." Ele sorriu tristemente enquanto caminhávamos de volta para o apartamento.

"Não se preocupe." Fiquei na ponta dos pés e o beijei. "Eu tive uma boa noite."

"Eu acho que nós dois tivemos uma boa noite." Ele riu e lambeu os dedos. "Você sabe que eu te amo, né?" Ele me empurrou contra a parede e olhou para mim. "Eu nunca faria nada para prejudicá-la. Eu nunca iria trair você."

"Eu sei." Eu balancei a cabeça, sem fôlego quando vi a intensidade em seus olhos.

"Bom. Enquanto formos honestos um com os outros, nada pode nos separar. E eu sempre vou ser honesto com você Katie. Lembre-se, se você já ouviu alguém falar algo de ruim sobre mim, não acredite nisso. Só acredite se ouvir de mim."

"Ok", eu senti meu coração repleto de amor por Brandon e eu estava prestes a dizer a verdade sobre a minha idade, quando ele puxou meu vestido.

"O que você está fazendo?"

"Você não acha que eu terminei por esta noite, não é?" Ele sorriu para mim enquanto seus dedos encontraram meu ponto doce novamente. Fechei os olhos, quando o êxtase me encheu mais uma vez e todos os pensamentos de lhe dizer a verdade fugiram da minha mente.

Eu me mexi no meu lugar, o sentimento despertando novamente enquanto eu pensava sobre esse segundo encontro no apartamento. O sexo no taxi tinha sido quente e rápido, mas o sexo, quando voltamos para o apartamento era lento e

sensual. Muito, muito sensual. Os dedos de Brandon tocando meu joelho me acordaram de minhas memórias e eu pisquei rapidamente, tentando me concentrar em onde eu estava.

"Então, você não tem uma noiva?" Eu olhei para ele esperando com o coração na boca. Talvez a cadela tivesse entendido errado. Talvez ele ainda fosse o cara decente que eu conhecia. Talvez seja por isso que ele tinha dito a nossa frase. Se as palavras não vieram dele, então não era verdade.

"Não, Priscilla estava certa, eu tenho uma noiva e eu estava no telefone com ela." Seus olhos perfuraram os meus como um desafio. Eu sabia o que ele estava pensando: O que você vai fazer sobre isso, Katie? Eu podia sentir em meus ossos que ele queria que eu reagisse.

"Mas", eu balancei a cabeça em confusão. "Você me disse que eu não deveria ouvir outras pessoas, você me disse que se não viesse de você, não é verdade."

"Você não deve ouvir de outras pessoas sobre mim." Ele encolheu os ombros. "Mas, eu estou aqui agora e eu estou lhe dizendo, que sim, eu tenho uma noiva."

"Como você pôde?" Engoli em seco, o meu coração quebrando.

"Como eu pude o que?"

"Dormir comigo." Eu sussurrei, meus olhos arregalados.

"Nós não fizemos nada parecido com dormir."

"Como você pode me foder quando você tem uma noiva?" Eu sussurrei para ele, furiosa.

Ele sorriu, um sorriso largo zombador. Seus olhos azuis me olharam com desdém. "Os homens com poder, os homens com dinheiro, homens como eu... Nós podemos fazer o que queremos, quando queremos, com quem queremos. Eu queria transar com você." Ele pegou um guardanapo e limpou as mãos. "Então eu fiz." Ele se afastou de mim, em seguida, se levantou. "Ok pessoal, vamos voltar ao trabalho."

Sentei-me ali, humilhada, sentindo-me como uma vagabunda. Mais uma vez ele me fez sentir barata, como um pedaço de carne que um cão havia descartado. Eu o ouvi falando, mas eu não ouvia as palavras que foram fluindo para fora de sua boca. Enquanto eu me sentava lá, eu sentia meu corpo ficando mais quente e mais quente. Eu não aguentava mais. Eu tive que sair. Eu não me importava se fosse demitida, eu gostaria de encontrar outro emprego. Nada mais importava a não ser eu sair da sala, agora mesmo.

Eu pulei quando Brandon parou de falar e ele agarrou meu braço quando eu fiz menção em deixar a mesa. "Onde você está indo?" Seus olhos eram escuros enquanto seus dedos beliscavam em minha pele.

"Eu estou indo embora." Eu puxei meu braço para longe dele. "Eu não vou deixar você me tratar assim."

"Você não vai a lugar nenhum." Ele balançou a cabeça. "Não até eu dizer que vai."

"Você não pode me parar." Eu me virei e saí da sala rapidamente. Eu podia ouvir meu coração batendo como tambores em um show de rock quando eu corri para fora. As pessoas na sala estavam sussurrando e olhando para mim, e sabia que eles estavam querendo saber o que estava acontecendo.

"Desculpem-me todos por Katie. Ela só tem uma chamada importante. Ela estará de volta em um momento." Brandon falou e eu dei a ele um olhar penetrante. Ele fingiu

um sorriso simpático e acenou para mim. "Tome seu tempo, Katie. Estaremos aqui quando você voltar."

"Eu não vou voltar." Eu disparei de volta enquanto olhava para ele. Eu não me importava se tinha me ouvido. Estava feito. Ele não tinha o direito de me tratar assim. Ele que explicasse a minha saída abrupta. Eu meio que esperava que ele me seguisse para fora da sala, e fiquei desapontada quando eu percebi que ele não viria. Eu entrei no elevador e esperei que ele se apressasse fora da sala e corresse para o elevador para me parar. Só que ele não fez. As portas se fecharam lentamente e o passeio para baixo pareceu durar uma eternidade. Eu puxei meu telefone assim que saí para chamar Meg. Eu precisava falar com ela. Eu precisava de alguém para me lembrar do quão idiota ele era para eu não desatar a chorar.

"Olá?" Sua voz estava sem fôlego, e meu coração parou de bater. "Meg, o que há de errado?"

"Eu fui demitida." Ela começou a chorar. "O escritório de advocacia me despediu ontem sem indenização. Eles disseram que não podiam se dar ao luxo de me manter."

"Oh, isso é horrível." Eu me inclinei contra a parede ao lado do elevador com o coração batendo rápido. "Eles podem fazer isso?"

"Sim, eu não tinha contrato. Eu era uma empregada temporária." Sua voz quebrou. "Eu não sei o que vou fazer." Ela começou a chorar novamente.

"Você pode conseguir outro emprego, né?"

"Eles me disseram que não vão me dar uma referência." Ela chorou histericamente. "Estou acabada, Katie."

"Oh, Meg." Meu coração se partiu por ela, eu sabia o quão feliz ela estava quando começou seu trabalho como advogada.

"Graças a Deus que você tem esse emprego." Ela soluçou. "Você não se importa de pagar os próximos meses de aluguel, não é? Eu vou pagar de volta assim que eu tiver um novo emprego".

"Claro." Meu coração caiu em suas palavras. Como eu poderia desistir agora? "Você não precisa nem perguntar. Você sabe que eu sempre estarei aqui para você."

"Como está tudo com você, aliás?" Ela suspirou. "Desculpe, eu esqueci completamente de perguntar se você tinha visto Brandon. Minha mente estava presa em meus próprios problemas."

"Está tudo bem." Eu menti. "Eu o vi, mas, tipo, um minuto. Eu nem acho que ele me reconheceu."

"Isso é bom, certo?" Eu podia ouvi-la assoando o nariz. "Espero que você não o veja novamente. Em seguida, você pode simplesmente voltar para casa e esquecer sobre ele de novo."

"Sim." Minha voz estava fraca enquanto falava ao telefone. "Tudo está indo conforme o planejado", eu menti novamente. Nada estava indo conforme o planejado. Absolutamente nada. Fechei os olhos por um momento enquanto eu pensava sobre tudo o que eu tinha passado, tudo o que eu tinha colocado em ação, e meu coração se partiu novamente.

Eu tinha cometido um grande erro, e mais uma vez eu estava me queimando.

"Então, eu vou vê-la amanhã à noite, certo?" A voz de Meg soou um pouco mais feliz.

"Eu vou cozinhar macarrão e você pode me ajudar a procurar emprego."

"Soa como um bom plano." Eu limpei minha garganta. "Mas é melhor eu ir agora, eu acho que estamos começando de novo."

"Ok, ótimo. Obrigado por me animar, eu já sinto saudades."

"Você precisa de um namorado." Eu ri de suas palavras, balançando a cabeça. "Então não terá tempo para sentir saudades."

"Eu estou trabalhando nisso." Ela riu. "Tchau, Katie."

"Tchau, Meg." Eu coloquei o telefone de volta no bolso e pressionei novamente o botão do elevador. Entrei no elevador com um sentimento derrotado, deflacionado e desvalorizado. Eu não podia acreditar que tinha que voltar para aquela sala e me sentar ao lado dele. Eu não queria vê-lo novamente. Ele me fez sentir como uma prostituta barata mais uma vez e eu o odiava por isso. Eu odiava o homem que ele era agora. Como é que ele poderia ter uma noiva e dormir comigo?

O elevador parou e eu saí, imersa em meus pensamentos. Eu só tinha dado dois passos quando ouvi sua voz em meu ouvido quando ele me empurrou contra a parede.

"O que você está fazendo?" Lutei contra ele, tentando parar o coração disparado de estar tão animado em estar perto dele novamente.

"Eu disse a você, você não sai até que eu diga." Seus olhos eram escuros quando ele olhou para mim. Seus dedos traçaram as linhas de meus lábios trêmulos. "Nunca me abandone de novo."

"Ou o quê?" Eu inclinei meus ombros e olhei para ele com fogo nos meus olhos. Isso não tinha acabado. Não por enquanto.

Capítulo 2

"Então, eu estou procurando por um lucro trimestral." A voz de Brandon era apaixonada enquanto falava sobre seus planos para a empresa. "Isso significa que nós todos teremos que trabalhar até tarde." Ele olhou ao redor da sala, e seus olhos caíram em mim por um breve segundo antes de prosseguir. "Alguém tem alguma pergunta?"

"Será que vamos receber aumentos em breve?", Perguntou um cara do outro lado da mesa a sério e alguns outros assentiram.

"Vamos falar de aumentos quando realmente começarmos a ver algum lucro." O tom de Brandon foi brusco. "Mais alguma coisa?"

"Desculpe-me, Sr. Hastings." Priscilla entrou na sala e interrompeu a reunião.

"Sim?" Ele estalou.

"Maria está no telefone de novo e ela diz que é uma emergência."

"Ok". Ele balançou a cabeça e se levantou. "Desculpem-me, todos. Eu volto logo." Ele saiu da sala, e eu permaneci sentada, imóvel e atordoadada. Priscilla apenas disse Maria? Não podia ser a mesma Maria, não é? Não a que ele estava noivo na faculdade? Meu coração começou a correr, e eu senti que não conseguia respirar. Todas as minhas inseguranças vieram à tona e eu queria gritar e gritar. Se ele mentiu para mim antes? Se ele realmente sempre foi apaixonado por ela? Eu queria chorar e enterrar meu rosto em um travesseiro. Talvez tudo o que eu tinha pensado que tínhamos era falso. E se eu tivesse sido apenas alguém para passar o tempo enquanto ele tentava esquecer seu verdadeiro amor, Maria?

Levantei-me rapidamente e sai da sala. Eu precisava de um pouco de ar fresco, ou eu ia chorar. Eu sabia pela dor na minha cabeça e o aperto nos meus olhos. Corri pelo corredor para elevador. Dei um suspiro de alívio quando o elevador chegou e corri para fora quando cheguei ao andar térreo. Corri para fora e estava grata que eu não vi Brandon enquanto saía. Eu respirei fundo duas vezes e tirei um chiclete para mastigar e acalmar os nervos.

"O gato comeu sua língua?" Sua voz era suave e melódica e eu pulei ligeiramente.

"Desculpe, eu não vi você."

"Eu não me lembro de ter dito que qualquer um poderia sair da sala."

"Eu não sabia que tínhamos que esperar por permissão." Eu dei de ombros.

"Eu pensei que você estava indo embora." Ele mudou de assunto.

"Eu mudei de ideia." Eu olhei para o chão para evitar olhar nos olhos dele. Eles ainda faziam meu coração saltar e cantar, e meu estômago estava fazendo flip-flops, enquanto ele olhava para mim.

"É engraçado como isso acontece." Ele sorriu para mim e deu um passo em minha direção. "Você parece a mesma, você sabe." Ele estudou o meu rosto e depois o meu corpo. "Mais mulher, mas da mesma forma."

"Eu não tenho certeza se isso é um elogio." Eu sorri e, em seguida, olhei para ele.

"Você parece o mesmo também."

"Agora, isso é uma mentira." Ele riu. "Estou envelhecendo agora." Ele apontou para o cabelo e notei algumas listras cinza. No entanto, para mim, isso só o fazia parecer mais distinto e sexy.

"Isso não diminui a sua boa aparência." Eu fiz uma careta para ele e nós dois rimos.

"Você sempre foi a pessoa mais honesta que eu conheço", disse ele melancolicamente, e um silêncio constrangedor se abateu sobre nós na ironia de suas palavras.

"Acho que devemos voltar lá pra cima." Eu joguei meu chiclete fora e comecei a andar em direção à entrada principal.

"Espere." Ele agarrou meu braço e me parou.

"O quê?" Eu olhei para a mão dele com uma careta.

"Houve um momento em que você não considerava meu toque como algo ruim."

"Houve um tempo em que você não tinha uma noiva enquanto dormia comigo."

"Houve um tempo em que eu queria que você fosse minha noiva."

"O que você quer Brandon?" Eu suspirei e me afastei dele.

"Eu quero esquecer o nosso passado. Vamos seguir em frente."

"Talvez você devesse ter pensado nisso hoje mais cedo."

"Eu ainda posso sentir seu corpo tremendo de quando eu transei com você no banheiro." Ele gemeu. "Foi tão bom quanto eu podia lembrar."

"Pare com isso." Eu balancei minha cabeça.

"Será que se sente tão bem também?" Ele colocou as mãos em volta da minha cintura e me puxou em direção a ele. "Será que meu pau te dá tanto prazer como ele costumava fazer?"

Eu fiquei em silêncio enquanto ele sussurrava em meu ouvido, suas mãos agarraram minha bunda. Ele olhou nos meus olhos inquisitivamente e eu apenas olhei de volta, sem piscar. "Você está tremendo." Seus lábios se aproximaram dos meus. "Você está tremendo, mas não está frio aqui fora." Seus lábios levemente pressionaram contra os meus. "Você está tremendo porque você quer que eu foda você de novo."

"Tire suas mãos e seus lábios de mim." Eu o empurrei. "O que Maria diria se ela pudesse vê-lo?"

"Isso não é da sua conta." Seus olhos escureceram.

"Você está fazendo da minha conta."

"Você é solteira, Katie?" Ele levantou a cabeça e seus olhos estudaram meus dedos enquanto eu nervosamente brincava com o meu cabelo. "Diante da sua reação, me parece que você também está saindo com alguém. Isso significa então que você não é melhor do que eu?"

"Matt não é meu noivo." Eu atirei, apesar de me sentir culpada também. Havia muitas coisas que Matt não sabia sobre mim.

"Tenho certeza que ele gostaria de saber que você não sente que precisa ser fiel a ele, porque ele não é seu noivo." Ele balançou a cabeça. "Mas eu acho que você gosta de manter todos os tipos de coisas para si mesma."

"É a mesma Maria?" Eu não pude deixar de perguntar. Eu tinha que saber.

"Como assim a mesma Maria?"

"Você está com a mesma Maria que estava noivo quando você estava na faculdade?"

"Não é da sua conta." Ele olhou para longe, em seguida, e meu coração caiu. No meu coração eu sabia que era ela. "O que você está fazendo esta noite?"

"Por quê?"

"Tenho uma reunião de negócios." Ele olhou para o relógio. "Com alguns empresários japoneses. Eles trarão suas esposas. Seria mais inteligente eu ir com alguém."

"Leve Maria."

"Ela está em Nova York."

"Eu entendo." Mordi o lábio. Eu queria saber se ele morava com ela. Eu estava irritada comigo mesma. Havia tantas peças que eu tinha deixado de lado. Eu não deveria estar tão por fora do que estava acontecendo em sua vida.

"Então, eu vou buscá-la em seu hotel às 7 horas?"

"Eu não disse que sim."

"Você vai ficar no Diva, né?"

"Sim", eu olhei para ele com surpresa. "Como você sabe?"

"Só tive um pressentimento. O que você acha daquelas luzes roxas?"

"Legais." Eu olhei de novo, me sentindo desconfortável.

"Eu vou terminar a sessão de hoje às 4h." Ele sorriu e começou a caminhar de volta em direção à entrada. "Isso deve te dar tempo suficiente para se preparar e fazer o seu cabelo."

"Quem disse que eu vou fazer qualquer coisa com o meu cabelo?" Eu levantei uma sobrancelha para ele.

"Eu prefiro que você não faça, na verdade. Você sabe que eu prefiro selvagem e louco." Ele fez uma pausa na entrada principal e abriu a porta para mim. "Especialmente quando você me monta e rebola. Isso me fez sentir como Tarzan, com a minha selvagem Jane." Ele sussurrou em meu ouvido enquanto eu passava por ele. "Sinto falta de foder a minha selvagem Jane."

Eu o ignorei e continuei andando até o elevador. Eu não ia deixar ele me intimidar ou me fazer sentir envergonhada. Ele sabia como empurrar meus botões e estava fazendo tudo que podia para conseguir me tirar do sério. Sorri para mim mesma com um plano em minha mente enquanto eu caminhava para o elevador. Gostaria de lhe mostrar que posso jogar um jogo mais inteligente. Eu estava prestes a blefar, e eu iria desfrutar disto.

Saí do elevador e fui para o hall de entrada em um vestido vermelho longo. Tinha um decote e uma fenda alta. Eu usava o vestido com orgulho, e sabia que meus saltos me faziam ainda mais quente. Eu estava apelando para o sex appeal esta noite e se os olhares de todos os homens no lobby significavam alguma coisa, eu tinha

conseguido um visual de bastante sucesso. Brandon estava sentado em uma cadeira esperando por mim, e meu coração parou quando nossos olhos se encontraram. Eu vi o olhar de surpresa, desejo e luxúria enquanto ele me viu. Então ele sorriu para mim, um sorriso caloroso, gentil que me fez lembrar de quando nos conhecemos, e eu fui levada de volta para os dias em que éramos amigos e amantes.

"Você está linda, Katie." Ele se levantou e estendeu a mão para mim. "Eu vejo que você está achando mais fácil andar de salto".

"Não realmente," Eu ri, já um pouco tonta dos dois copos de vinho tinto que eu tinha apreciado enquanto me vestia. "Eu posso precisar me apoiar em seu braço enquanto caminhamos."

"Isso é bom." Ele estendeu o braço para mim. "Eu vou ser o seu cavaleiro de armadura brilhante. Eu estarei lá para te pegar se você cair."

"Obrigada." Eu sorri para ele e meu coração apertou enquanto me lembrava da última vez que ele tinha dito essas palavras para mim. Nós estivemos no Central Park em um piquenique. Eu estava esperando ele puxar um cobertor para nos deitar para que nós pudéssemos ter uma rapidinha, mas ele me surpreendeu ao retirar um par de patins. "De jeito nenhum." Eu balancei a cabeça com veemência. "Eu não tenho equilíbrio. De jeito nenhum eu vou andar de patins."

"Vamos, Katie." Ele me puxou para cima. "Isso vai ser divertido."

"Eu vou cair."

"Eu não vou deixar você cair." Ele me puxou em direção a ele. "Eu nunca vou deixar você cair."

"Eu sou uma desajeitada, confie em mim, eu vou cair."

"Eu vou ser o seu cavaleiro de armadura brilhante. Eu estarei lá para lhe pegar se você cair." Ele beijou o topo da minha cabeça e eu podia ouvir seu coração batendo quando coloquei minha cabeça no peito dele. Eu olhei para ele e a sinceridade e o amor estavam derramando de seus olhos. Inclinei-me para ele e pressionei meus lábios nos dele. Nosso beijo foi doce, especial e cheio de promessas. Naquele momento, eu sabia que Brandon estaria sempre no meu coração e eu estaria sempre no dele. Estávamos ligados como um só.

"Então, vamos lá." Eu ri e tirei os sapatos. "Vamos patinar antes que eu mude de ideia." E passamos o resto do dia de mãos dadas e de patins pelo Central Park, e eu não tinha caído uma vez.

"Vamos?" Brandon sorriu suavemente e eu assenti. Nós fizemos nosso caminho para fora do hotel e eu quase tropecei quando ele parou de repente. "Eu quero pedir desculpas."

"Oh?" Meu coração parou enquanto segurei o braço dele.

"O que eu fiz hoje, foi errado. Eu não deveria ter tirado vantagem de você."

"Você não se aproveitou de mim." Eu fiz uma careta. "Eu estava disposta e capaz de dizer não."

"Eu não pude evitar." Ele suspirou. "Quando eu vi você no elevador, eu não podia acreditar. Eu estava esperando, até prevendo, aquele momento, desde sempre. E eu só fui pego de surpresa."

"Eu acho que ninguém pode dizer que não temos química sexual."

"Eu quero que você saiba uma coisa." Ele segurou minhas mãos e acariciou-as. "Eu quero que você saiba que o que Maria e eu temos, não é o que parece."

"Ela não é sua noiva?" Perguntei e esperei, meu coração caiu quando ele balançou a cabeça.

"Ela é, mas é complicado." Ele fez uma careta. "Então me diga sobre esse cara que você está namorando. Você disse que seu nome era Matt?"

"Sim." Eu balancei a cabeça. "Ele é um cara legal, muito confiável. Parece gostar muito de mim."

"Sério?" Ele franziu a testa. "Perto de noivarem?"

"Eu não sei."

"Ele faz o seu corpo tremer quando transa com ele?"

"Não." Eu suspirei enquanto eu continuava. "Nós não dormimos juntos ainda."

"Oh". Ele sorriu. "Eu vejo".

"Estamos esperando, para que possamos torná-lo especial. Relacionamentos e sexo são mais do que algumas transas rápidas." Eu disse maldosamente, querendo machucá-lo.

"Mas às vezes as transas rápidas são as melhores." Suas mãos subiram nas minhas costas. "Às vezes, você quer seu homem apenas para empurrá-la contra a parede." Ele me segurou e me empurrou para trás. "Às vezes, você quer que ele assuma a responsabilidade e deslize sua mão ao redor de sua cintura e empurre para dentro de você, para que você possa sentir sua ereção dura contra seu estômago." Ele

empurrou em mim em seguida, e eu senti sua dureza contra mim. Olhei em seus olhos querendo impedi-lo, mas também querendo ver até onde ele iria levar isso. Ajustou-se para que sua perna estivesse entre as minhas, e seu pênis estivesse posicionado em minha coxa. "Às vezes, você sonha com o seu homem inclinando a cabeça." Seus lábios se moveram para o meu pescoço e sua língua arrastou a minha clavícula. "E baixando os lábios." Ele beijou o vale entre os meus seios e eu fiquei ali congelada, sem me importar se alguém estava passando por nós e querendo saber o que estava acontecendo. "Às vezes você quer seu homem para mostrar quem é o chefe." Sua mão chegou até o meu estômago e parou bem abaixo do meu peito, antes de deslizar na parte superior do meu vestido e acariciando meu peito. "Porque, Katie", ele olhou para mim com uma luz em seus olhos enquanto apertava meu mamilo. "As mulheres gostam de ser possuídas. Elas gostam de ser tomadas. Elas gostam de se sentir sexy e sensuais e querem se sentir amadas." Ele se inclinou e me beijou com força enquanto sua mão empurrou o topo do meu vestido para o lado. Ele abaixou a cabeça rapidamente e pegou meu mamilo na boca, sugando-o avidamente e mordiscando-o como se fosse doce. Fechei os olhos quando ondas de prazer passavam por mim. Minhas mãos foram para a sua cabeça e passei os dedos por seu cabelo enquanto ele chupava. Deixei escapar um gemido quando ele me soltou de seu abraço, e depois voltei a suspirar de alívio quando ele transferiu seus lábios para o outro mamilo. Senti meus joelhos fraquejarem, seu braço em volta da minha cintura me segurou contra ele e a parede firmemente. Sua ereção empurrou em mim ainda mais urgente e eu deslizei meus dedos para baixo para apertá-lo suavemente. Eu tentei abrir a calça, mas ele empurrou minha mão e se afastou de mim. Ele olhou para mim e sorriu. "Você vê, Katie? Às vezes, as transas rápidas são as mais excitantes e emocionantes. Às vezes, elas se transformam em mais do que você parece querer admitir. Infelizmente, esta não é a sua noite de sorte." Seus olhos zombaram de mim quando ele se afastou de mim por completo. "Hoje à noite, você vai ter que esperar que o seu namorado, Michael ou Tad, ou qualquer que seja o seu

nome, tenha um pouco de bom senso e faça um movimento em breve. Porque, menina, esta noite não será a noite que você ficará comigo, não importa o quão sexy seu vestido seja."

Engoli em seco enquanto eu olhava para ele, completamente atordoada. Eu não sabia o que tinha acontecido. Minutos atrás, ele havia pedido desculpas a mim e eu pensei que nós estávamos finalmente deixando tudo para trás, mas novamente estava com minha cabeça girando com raiva e meu corpo doía por seu toque. Eu não disse nada a Brandon enquanto nós caminhávamos para o restaurante. Em vez disso, eu só confirmei mentalmente o meu plano para a noite. Brandon era certo e errado. Ele estava certo sobre o fato de que às vezes uma mulher só queria um homem para tomar conta e levá-la, mas ele estava errado sobre o fato de que ele não ia me ter esta noite. Se eu tivesse alguma coisa a ver com isso, eu estava indo para tê-lo gritando meu nome e me implorando para perdoá-lo por toda a merda que ele tinha feito pra mim. Até onde eu sabia, ele tinha ido longe demais. Eu não era uma mulher que ele poderia usar e abusar como um peão em um jogo de xadrez. Ele estava prestes a descobrir que ele não era a única peça da realza sobre o tabuleiro, e eu estava prestes a entrar no jogo. E desta vez, eu estava jogando para ganhar.

Capítulo 3

"Konnichiwa".²

"Konnichiwa".

Eu estava lá e sorria para as esposas dos empresários japoneses que estavam no jantar de reunião com Brandon. Eu me senti fora de lugar no meu vestido revelador, pois elas estavam todas vestidas de forma muito conservadora. Suas esposas olharam para mim com um sorriso educado, mas eu podia ver a questão em seus olhos. Ela era uma prostituta? Fiquei envergonhada por dois minutos até que eu percebesse, que em última análise, Brandon que sairia como tolo.

"Eles gostam de você." Ele sorriu para mim enquanto caminhávamos para a mesa. Ele voltou a ser bom novamente, mas eu não poderia dizer se ele estava sendo verdadeiro ou fazendo uma cena.

"Eu sinto que talvez tenha colocado a roupa errada para um jantar de negócios." Eu fiz uma careta. "Sinto muito."

"Por que você está se desculpando?" Ele apertou minha mão. "Você parece sexy como o inferno, sim, mas eu não estou reclamando. Eu gosto de jantar com uma bela mulher ao meu lado."

"Oh". Corei em suas palavras. "Obrigado."

"Não precisa me agradecer por dizer a verdade." Ele puxou minha cadeira quando chegamos à mesa e, em seguida, sentou-se ao meu lado. "Isso é bom." Ele olhou ao

² Cumprimento em Japonês.

redor do restaurante e sorriu. "Faz um tempo desde que nós saímos para comer juntos."

"Sim, faz."

"Desta vez, você pode até mesmo pedir álcool, se você quiser."

"Engraçado." Eu olhei para longe dele e ele riu.

"Não me diga que eu não posso fazer piadas sobre sua idade. Não depois de todas as piadas que envolveram meu nome."

"O que você está falando?" Eu olhei para ele. "Que piadas?"

"Todos os risos que você e seus amigos tiveram quando lhes disse que idiota eu era por acreditar em todas as suas mentiras."

"Eu nunca pensei que você fosse um idiota."

"Eu era um tolo." Ele suspirou. "Eu não sei como eu não descobrir que você tinha 18 anos."

"Eu acho que fui uma boa atriz."

"Esse é o problema, você não era." Ele riu. "Quando penso em tudo agora, é tudo tão claro para mim. O quão ansiosa e feliz você estava o tempo todo para me ver, como você estava aberta com seus sentimentos. O fato de que você era virgem e o fato de que você estava sempre disposta e ansiosa para fazer o que eu queria fazer sexualmente".

"Não tudo." Eu balancei minha cabeça.

"É verdade." Ele lambeu os lábios, enquanto olhava para mim. "Eu nunca consegui fazer você concordar com anal."

"Você gostaria de ver a carta de vinhos?" Um garçom apareceu ao nosso lado e eu olhei para ele com um pequeno sorriso, enquanto morria de vergonha por dentro.

"Obrigado." Brandon tomou o menu e o abriu, para que pudéssemos ver.

"Sr. Kai, você confia em mim para pedir o vinho?" Brandon abordou a única pessoa no grupo de negócios que sabia falar Inglês.

"Obrigado, Sr. Hastings. Gostaríamos muito disso." Sr. Kai assentiu e, em seguida, falou com os outros rapidamente em japonês.

"Eu não acho que eu vou ser capaz de ajudar muito." Eu sussurrei para Brandon. "Eu não falo muito japonês."

"Sua presença por si só é suficiente." Ele apertou meu joelho e sorriu para mim. Tentei não me afastar dele, mas cada vez que ele me tocava eu sentia como se estivesse voando e foi difícil para voltar a terra.

"Eu acho que todos nós vamos ter um bife menos gorduroso esta noite. Eu estou supondo que todo mundo vai querer um filé mignon, você não acha?" Brandon falou em voz alta enquanto estudava a carta de vinhos. "Então, eu acho que eu vou escolher uma garrafa que tem um pouco menos de tanino³."

"Como você sabe?" Eu perguntei, interessada.

³ Susbtância encontrada no vinho que dá aspecto seco.

"Eu tentei ser um Sommelier⁴, quando tinha meus vinte anos." Ele olhou para mim.

"E eu trabalhei em um par de vinícolas em Napa e Sonoma."

"Eu nunca soube disso antes."

"Há um monte de coisas que você não sabe sobre mim, Katie".

"Você já decidiu seu vinho?" O garçom reapareceu, e eu me inclinei para trás, enquanto esperava por Brandon fazer o pedido.

"Vamos ver, vamos querer um Cabernet Sauvignon." Ele estudou o menu e olhou para o garçom. "Você pode verificar se vocês têm um Abreu Cabernet Sauvignon 2002 do Vale Napa Thorevilos Vineyard na adega, por favor?"

"Os vinhos na adega começam em 500 dólares, senhor."

"Isso é bom." Brandon encolheu os ombros. "Esse é o vinho que queremos, se você tiver. Duas garrafas seriam melhores do que uma."

"Vou verificar agora, senhor." Os olhos do garçom se iluminaram quando ele partiu da mesa rapidamente.

"Isso é muito dinheiro." Eu sussurrei para ele. "Você não pode gastar 500 dólares em vinho."

"Se eles tiverem uma garrafa, vai ser cerca de 850 dólares, na verdade." Ele sorriu para mim e seus olhos enrugaram. "Eu tenho bilhões, Katie. Não há nenhuma necessidade de se preocupar. Considere a bebida em troca de todas aquelas noites que eu a levei para jantar e você só tomou uma água."

⁴ Especialista em bebidas.

"Sim, mas não estamos mais namorando."

"De quem é a culpa?" Seus dedos pegaram os meus e ele apertou-os até que eu olhei para ele. "Não me diga o que fazer, Katie".

"Eu não estou lhe dizendo o que fazer."

"Você me fez perder o controle da minha vida uma vez, eu não vou deixar você fazer isso comigo de novo."

"O quê?" Eu fiz uma careta, mas, em seguida, o Sr. Kai começou a falar sobre negócios, então eu apenas fiquei sentada e sorri para as outras mulheres do grupo. Eles me sorriram educadamente e eu sorri de volta, não sabendo mais o que fazer.

O garçom correu de volta para a mesa com um sorriso enorme. "Senhor, nós encontramos duas garrafas para você. Gostaria de fazer uma degustação?"

"Sim", Brandon assentiu e ergueu a taça, e o garçom tirou a rolha e despejou uma amostra em seu copo. Brandon deu uma fungada rápida, rodou-o em seu copo e, em seguida, tomou um gole. Ele permitiu que o vinho se acomodasse em sua boca por um momento, e depois engoliu. "Delicioso". Ele acenou para o garçom. "Eu gosto muito. O vinho é profundo, bem equilibrado e complexo." Ele se virou para mim. "Assim como eu gosto de minhas mulheres."

"Então você dois se casaram, não é?" Uma das mulheres do outro lado da mesa se inclinou para frente. "Casal feliz?"

"Sim". Brandon assentiu e eu me inclinei para trás com um sorriso falso no rosto.

"Ela é mais jovem do que você?" Sr. Kai questionou e olhou entre nós. Fiquei surpresa com a rudeza de sua pergunta.

"Muito mais jovem." Brandon assentiu. "Mas o que importa a idade quando se trata de amor?"

Sr. Kai não respondeu, mas em vez disso parecia explicar a conversa para os outros na mesa.

Alguns dos olhos das mulheres mudaram de educado para aceitação e eu percebi que agora elas achavam que eu era a esposa, que estava tudo bem.

"Que tipo de jantar de negócios é esse?" Eu sussurrei no ouvido de Brandon. "Apenas um deles fala Inglês e eu não posso imaginar que este é um ambiente onde todos os negócios são feitos".

"A cultura japonesa é diferente da nossa, Katie." Brandon beijou meu rosto enquanto ele sussurrava. "Isto pode parecer um jantar informal para você, mas é também um processo de investigação. Um processo onde eles vão avaliar se eu sou alguém em que eles acham que podem confiar."

"Em um jantar?" Eu levantei uma sobrancelha.

"Sim, em um jantar." Ele se afastou de mim e ergueu o copo. "Kanpai"⁵.

"Kanpai." Eles levantaram seus copos e sorriram de volta.

Levantei meu copo e repeti a frase que usaram "Kanpai." Eu tomei um gole do vinho e imediatamente me senti aliviada. Este era um bom copo de vinho, de fato.

⁵ Saúde.

"Gostou?" Brandon olhou para mim enquanto eu continuava a beber e eu assenti. "É um vinho muito delicado. O mirtilo, amora, baunilha, alcaçuz, chocolate, trufa, terra e fumaça gritam a partir do vidro, não é?"

"Eu, uh, acho." Eu ri. "Eu acho que já comi alguns mirtilos."

"Eu vou ter que te ensinar sobre o vinho um dia desses." Seus olhos dançaram quando eu tomei outro gole. "Há um vinhedo em Napa, de propriedade de alguns amigos da família, que eu amo. Eles têm um castelo e eu sempre pensei que faria uma viagem romântica."

"É mesmo?" Eu sorri para ele, mas eu queria interrogá-lo. Ele estava dizendo isso porque ele realmente queria me levar, ou porque ele estava interpretando um papel?

"Há quanto tempo vocês dois estão apaixonados?", Perguntou uma senhora que parecia saber um pouco de Inglês. Eu senti a língua presa e nervoso com a pergunta. Eu estava com medo de que seria óbvio para Brandon que eu ainda o amava, se eu respondesse.

"Eu acho que eu amei Katie a partir do momento em que eu a conheci." Brandon respondeu. "Meu coração só começou a bater no momento em que a conheci." Ele olhou para mim com amor em seus olhos e seus dedos tocaram um pedaço de cabelo do meu rosto. "Ela era o meu anjo. Ela me encontrou num momento em que eu estava emocionalmente ruim. Ela me salvou de mim mesmo. Seu amor, sua beleza, sua bondade, seu amor pela vida, que me salvaram."

"Oh, Brandon." Meu coração derreteu em suas palavras e eu estendi a mão e peguei as suas. "Eu me sinto da mesma maneira." Eu não conseguia parar as palavras de

jorrarem da minha boca. "Eu sinto que eu fui feita para amar você, que uma parte de você sempre esteve em mim, apenas esperando para nos encontrarmos."

Os casais em toda a mesa olhavam para nós, sem entender o que estavam dizendo, mas sentindo o amor que fluía entre nós.

"Eu sabia que você era a pessoa certa para mim desde o início," Brandon continuou, num tom suave, mas, em seguida, seus olhos endureceram quando eles olharam para mim. "Eu acho que uma grande parte foi por conta da sua honestidade. Eu sempre soube que não importa o que acontecesse, nós sempre diríamos a verdade. E eu sabia que nada pode quebrar um casal que tem a verdade do seu lado." Ele se afastou de mim, ainda sorrindo, e eu senti uma dor profunda quebrar meu coração como se ele tivesse martelado um prego dentro de mim, ele nunca iria me perdoar. Não importava que tivessem passado sete anos desde a minha mentira. Sete anos para ele superar o que eu tinha feito. Ele estava determinado a continuar me fazendo pagar o que eu tinha feito. Estar aqui era um erro. Tudo tinha sido um grande erro. Eu prometi a mim mesma que iria parar de tentar lhe dar uma segunda chance e parar de esperar o impossível. O que mais ele tem que me dizer ou fazer antes de eu aceitar que nós acabamos para sempre? Tudo o que eu tinha a fazer, era fazer com ele o que ele tinha feito para mim. Eu ia transar com ele e, em seguida, deixá-lo como se ele não significasse nada para mim. Eu sabia que não iria quebrar seu coração, mas definitivamente iria prejudicar o seu orgulho, e isso é tudo que eu poderia querer agora.

"Será que você aproveitou o jantar?" Brandon foi educado e distante enquanto nos afastávamos do restaurante. O jantar tinha corrido bem, e seus convidados tinham saído em seus táxis parecendo bastante satisfeitos. Eu não tinha certeza se era

devido ao vinho ou a empresa, no entanto. As duas garrafas de vinho se transformaram em cinco e todos nós estávamos um pouco alegre, no final da refeição.

"Eu tive um bom tempo. Eles foram muito legais." Eu andava devagar, tentando não tropeçar. Ele colocou o braço na frente do meu, mas eu ignorei.

"Deixe-me guiá-la, Katie. Eu não quero que você caia."

"Não, obrigado." Eu balancei minha cabeça. "Estou beeeeeem." Minhas palavras arrastaram um pouco e eu ri.

"Você está bêbada."

"Não, eu não estou." Eu soluçava.

"Katie". Ele suspirou e me puxou em direção a ele. "Segure-se em mim."

Eu passei meus braços em torno dele e empurrei meus seios contra ele, deixei minha mão esquerda cair casualmente e escovar contra a frente de suas calças. Seu corpo ficou tenso quando ele se agarrou a mim e beijei seu o pescoço.

"Vamos dançar." Eu sussurrei em seu ouvido, deixando minha língua lambar sua orelha antes de morder o lóbulo.

"Você realmente deve ir para casa." Ele balançou a cabeça, mas eu podia ver o desejo que emanava de cada um dos seus poros.

"Eu não quero ir para casa ainda." Eu soluçava novamente. "Vamos dançar, eu conheço um lugar."

"Como você conhece um lugar?"

"Eu vi ontem." Peguei a mão dele. "Por favor." Ficamos ali no meio da rua, e ele fechou os olhos e respirou fundo.

"Tudo bem, podemos ir por uma hora. É isso."

"Esse é o tempo que eu preciso." Eu sussurrei para ele quando a excitação me encheu. Uma hora ia ser mais do que suficiente.

"Bem-vindo ao clube." Uma senhora com pouca roupa nos conduziu para o "O Quarto X" e eu fingi que não percebia o olhar de Brandon de surpresa quando entramos no clube escuro.

"Katie", ele assobiou quando eu o arrastei para a música. "Que tipo de clube é esse?"

"Eu não sei." Eu menti. "Eu só quero dançar."

"Katie." Ele agarrou minha mão para tentar me puxar para trás, mas eu simplesmente ri e me afastei dele. Abri caminho por entre a multidão de homens, até que encontrei uma cabine vazia no lado da sala e me sentei. "Katie". Seus olhos se estreitaram quando ele se sentou ao meu lado. "Este é um clube de strip. Nós não podemos ter qualquer dança aqui."

"Sim, nós podemos." Me inclinei para ele. "Eu posso dançar para você."

"O que você quer dizer?"

"Quero dizer, eu quero dançar para você."

"Dançar para mim?"

"Ou você prefere que eu faça um strip?"

"Katie, eu não sei." Ele olhou em volta e depois de volta para mim. "Isso não é o que eu tinha em mente para esta noite."

"Só porque você não planejou isso não significa que não pode acontecer." Quando eu falei, eu pensei de volta tudo o que eu sabia sobre Brandon, e percebi que várias coisas estavam começando a somar. "Você gosta de estar no controle, não é, Brandon?" Levantei e me sentei em seu colo enquanto falava.

"Que homem não gosta?" Ele deu de ombros.

"Não, quero dizer, você precisa estar no controle. Tudo em você grita isso." Eu balancei a cabeça maravilhada. "Eu não sei como eu nunca percebi isso antes."

"Eu não sei do que você está falando."

"Como foi a sua vida antes de nos conhecermos?" Eu puxei meu vestido para cima nas laterais para que eu pudesse esfregar para frente e para trás sobre ele mais fácil. "Eu sei que você esteve ocupado e focado em seu trabalho, mas eu realmente não te conheço." Meus olhos olharam para o seu quando eu o beijei levemente. Ele olhou para mim com uma expressão cautelosa.

"Isso realmente não importa agora, não é?"

"Isso não importa, mas eu quero saber." Eu comecei a desabotoar sua camisa e beijar seu pescoço para baixo em seu peito. Engoli em seco quando a mão dele subiu meu vestido e segurou minha bunda.

"Ei", uma linda garota de topless caminhou até nós. "Você é bem-vindo para fazer o que quiser, mas se você quiser permanecer na cabine, você precisa pedir uma garrafa."

"Uma garrafa de quê?" Eu questionei.

"Champanhe, Katie." E Brandon riu. "Nós vamos ter uma garrafa de Dom, por favor."

"É para já." A menina apertou os seios em Brandon e ele sorriu para ela em agradecimento.

"Eu não posso acreditar que você estava olhando para os seios dela."

"O quê?" Ele olhou para mim com uma expressão confusa. "Você não pode estar falando sério. Você me trouxe para um clube de strip e agora você está chateada que eu confira os seios das meninas?"

"Eu não sou ciumenta." Baixei a cabeça e mordi seu ombro. Eu não queria analisar meus sentimentos muito de perto, porque ele estava certo. Eu estava chateada com a menina flertando com ele e ainda mais furiosa com ele por parecer apreciar a vista. Meu cérebro estava gritando para mim: Ela é a menor de suas preocupações, Katie. Ele tem uma noiva. "Isso não importa para mim."

"Claro." Ele riu e sua expressão parecia mais relaxada. "Por que você não continua com sua dança?" Suas mãos empurraram contra a minha bunda e me trouxeram para mais perto dele. "Dança para mim e eu vou ver quantas notas de 1 dólar eu tenho."

"O quê?" Eu fiz uma careta quando percebi que o clima mudou. Eu tinha ido de estar no controle e ter o poder para ser seu brinquedo pessoal. Eu sabia que se eu

continuasse com o meu plano de seduzi-lo no clube de strip, eu seria a única que acabaria com os sentimentos feridos no final da noite. Eu continuei a moer para frente e para trás sobre ele e ele estendeu a mão e puxou o topo do meu vestido para baixo, de modo que os meus seios estavam esfregando contra seu peito.

"Mova-se um pouco mais rápido." Ele gemeu no meu ouvido enquanto seus dedos deslizaram para dentro da minha calcinha e me esfregava. "É isso." Sua voz era rouca enquanto ele deslizava seus dedos dentro de mim. Eu continuei em movimento, mas eu me sentia em conflito interior. Eu queria tanto, mas não desta forma. Não com ele ditando o ritmo. Levantei rapidamente e esfreguei minha cabeça. "Eu não estou me sentindo bem." Eu fiz uma careta. "Eu já volto." Eu corri para encontrar o banheiro e rapidamente lavei o rosto com água e bebi um pouco para limpar a minha cabeça. Eu não sabia o que ia fazer. Meu plano era fingir que estava muito bêbada, levá-lo ao clube de strip, foder ele e sair. Mas isso só vai funcionar se ele não tiver no controle. Agora ele era o único que me guiava. Que me excitava. Se tivéssemos relações sexuais nesta cabine, ia ser ele a me deixar e me fazer sentir culpada. Eu não ia deixar isso acontecer. Lágrimas caíram dos meus olhos enquanto eu olhava no espelho o meu reflexo. Quem eu estava me tornando? Uma coisa era quando tinha este plano e pensava que ele era solteiro, mas agora eu sabia que ele tinha uma noiva e eu ainda estava passando por cima de tudo. Como eu poderia fazer isso com outra mulher? Tomei outro gole de água e caminhei de volta através das luzes piscando, música alta e mulheres nuas e sabia que tinha cometido um erro.

"Você está bem?" Brandon pulou assim que cheguei a cabine e ele olhou para mim com preocupação. "O que há de errado?"

"Nada." Eu balancei a cabeça e evitei contato visual com ele.

"O que há de errado, minha Katie?" Ele me puxou para ele, e seus dedos cutucaram meu queixo para cima para olhar para ele.

"Nada." Desviei o meu olhar.

"Ei pessoal, o Dom está aqui." A garçonete seminua voltou e eu queria gemer. "Coloque-o em cima da mesa, obrigado." Os olhos de Brandon nunca deixaram os meus. "Katie", continuou ele. "Eu sei que algo está errado. Eu posso ver isso em seus olhos. Diga-me o que há de errado?"

"Eu quero ir para casa." Eu murmurei, minhas entranhas se desintegrando enquanto ele me segurava contra ele.

"Eu não vou deixar você ir a qualquer lugar a menos que você me diga o que está errado." Sua voz era inflexível e ele me puxou para baixo para o sofá com ele. "Katie", seus dedos acariciando meu rosto. "Por favor, me diga o que está errado."

"Eu só não estou me sentindo bem."

"Você precisa de mim para levá-la ao médico?" Seus olhos pareciam preocupados e eu balancei minha cabeça. Por que ele estava sendo tão bom? Ele estava fazendo isso muito mais difícil para mim. Eu não queria lembrar como era ser cuidada por ele. "Precisa de mim para brincar de médico?" Ele sorriu e eu balancei a cabeça, ele fez uma cara engraçada. "Porque eu posso brincar de médico, você sabe disso, né?"

"Hmm, eu acho que eu me lembro que você fez um bom médico uma vez."

"Eu sei. Era uma vez, eu trouxe de volta sua saúde e me tornei o homem mais sortudo do mundo." Seus olhos encontraram com os meus e nós apenas nos

encaramos por um momento. Naquele momento eu me senti como se os últimos sete anos não tivessem acontecido.

"Eu tive muita sorte naquela noite." Eu sussurrei quando ele beijou minha bochecha.

"Eu ia lhe propor, você sabe."

"O quê?" Eu olhei para ele em choque.

"Isso ia ser o meu presente de Natal." Ele revirou os olhos. "Sentimental, eu sei. Eu iria fazer o pedido na casa dos meus pais na noite de Natal. Eu tinha tudo planejado."

"Eu não tinha ideia." Meu coração disparou enquanto eu olhava para ele. "Você nunca me disse."

"Não teria sido uma surpresa de Natal se eu tivesse te contado."

"Desculpe-me, eu menti." Eu olhei para o meu colo. "Eu acho que eu nunca realmente disse isso antes. Mas, eu sinto muito. Eu não tive a intenção de enganá-lo."

"Shh." Ele balançou a cabeça e pegou minha mão. "Vamos."

"Mas e o Dom?"

"O que tem isso?" Ele riu e pegou a garrafa antes de jogar algumas notas sobre a mesa. "Nós estamos levando isso com a gente."

"Para onde vamos?"

"Voltar para o meu apartamento."

"Oh".

"Tudo bem?" Ele me perguntou em voz baixa, uma pergunta em seus olhos.

"Sim." Eu balancei a cabeça lentamente. Só mais uma noite, eu pensei comigo mesmo. Eu só precisava de mais uma noite para tirá-lo da minha cabeça.

Seu apartamento me lembrou aquele que tínhamos compartilhado em Nova York. Ele era aconchegante, ainda masculino, eu imediatamente me senti à vontade. Entramos no apartamento e imediatamente nossos lábios caíram uns sobre os outros, assim que ele fechou a porta. Ele me pegou e colocou o Dom debaixo do braço enquanto me carregava.

"Para onde vamos?" Eu olhei para ele enquanto ele passava o que parecia ser a porta de seu quarto.

"Para o banheiro. Tem uma banheira maior do que no meu quarto".

"Oh, por quê?"

"Uma das melhores lembranças que tenho é do tempo em que fizemos amor no chuveiro." Ele sorriu para mim. "Eu pensei sobre isso muitas vezes. Quero refazer algumas lembranças na banheira de agora."

"Oh". Corei quando ele me lembrou da noite em que tínhamos feito amor no chuveiro. Foi durante a nossa fase de experimentação e muitos brinquedos sexuais estavam envolvidos.

"Venha aqui." Ele me puxou para ele e me beijou com força. Ergui os braços para cima e ele puxou meu vestido antes admirando meus seios nus. "Merda, você é sexy."

"Você não é tão ruim assim também." Eu tirei a camisa e depois a calça. "Você não está usando nenhuma cueca?"

"Eu estava esperando para me divertir esta noite."

"Você estava?" Eu fiz uma careta para ele. "Mas você disse anteriormente que eu ia ficar desapontada. Você não disse que não tinha planos de me foder?"

"Eu menti." Ele riu e seus olhos anuviaram. "Você não tem o monopólio sobre isso, você sabe." Eu me inclinei para frente e o beijei com força, querendo calar a boca para que ele não estrague o momento. Seus dedos brincavam com meu cabelo e, em seguida, ele se afastou lentamente.

"Não faça beicinho, eu só vou preparar o banho."

Ele virou as torneiras e em seguida, despejou um líquido dentro da banheira. Começou espuma de imediato e eu fiquei animada.

"Você tem certeza que cabe nós dois?"

"Sim".

Ele estendeu a mão, tirou minha calcinha e em seguida, entrou na banheira. "Você vai se juntar a mim?" Ele sorriu e estendeu a mão para mim, e eu aceitei com gratidão. Entrei na banheira e fiquei lá, não sabendo onde sentar. "Sente-se no meu colo." Ele me puxou para baixo em direção a ele e eu me sentei de costas para ele.

Ele estendeu a mão e tocou alguma coisa e todas as luzes se apagaram. Ficamos ali sentados na banheira em silêncio por alguns segundos, enquanto as bolhas enchiam a banheira. Brandon pegou uma esponja e começou a me banhar. Suas mãos esfregaram meu pescoço e meus ombros, em seguida, caiu para os meus seios e minha barriga. "Abra suas pernas, deixe-me limpá-la." Ele sussurrou em meu ouvido e usou a toalha para lavar minha área privada. Eu me derreti de volta para ele desfrutei da sensação de suas mãos fortes enquanto elas se moviam na toalhinha morna e com sabão ao longo do meu corpo. Fechei os olhos e esfreguei suas pernas enquanto ele continuava a me limpar. Eu gemi quando senti seus dedos substituírem a toalha em sua exploração. Moveu-se para os meus seios e os apertou e moldou-os para as palmas das mãos. Em seguida, ele beliscou meus mamilos e começou a beijar meu pescoço. Eu gemi quando seus dedos deslizaram no meio das minhas pernas e ele acariciou meu clitóris na água. O sentimento era intenso e um pouco diferente. Depois de alguns minutos, eu mudei na banheira, de modo que eu estava montando ele. Ele pegou meu seio em sua boca, e me abaixei, ele segurou seu pênis para que eu pudesse montá-lo. Nós dois gememos quando eu deslizei para baixo em sua dureza na água e comecei a rebolar. Meus movimentos eram limitados no pequeno espaço, mas ele usou as mãos para segurar a minha bunda e me empurrar para cima e para baixo em seu pênis. Nossa respiração ficou mais rápida enquanto nós transávamos na banheira e a água da banheira espirrou para todos os lados quando chegamos ao orgasmo juntos. Eu deitei em cima dele e ele me segurou por alguns minutos enquanto nossos corpos continuavam tremendo um contra o outro.

"Eu acho que é hora de lavá-la novamente." Ele disse baixinho e beijou meu rosto quando sua mão agarrou a toalha novamente. Eu balancei minha cabeça e a tirei de sua mão.

"Não, eu acho que é hora de eu lavá-lo." Eu sorri para ele e baixei tortuosamente a toalha em seu pênis.

Sáímos da banheira cerca de trinta minutos depois e fizemos amor mais uma vez antes de nos deitarmos um ao lado do outro na cama. Senti-me cansada e confusa. Meu coração estava jogando com a minha cabeça e eu não sabia de que lado estava.

"Eu realmente senti sua falta, Katie." Brandon murmurou enquanto ele brincava com meus seios na cama. "Eu penso em foder seus miolos o tempo todo."

Suas palavras provocaram algo em mim e eu rolei para fora da cama e Brandon se sentou. "Onde você está indo?" Ele resmungou quando me alcançou.

"Eu vou para casa." Eu fiquei ali na frente dele em toda a minha glória nua, me sentindo poderosa e saciada.

"O quê?" Seus olhos se estreitaram e ele passou a mão pelo cabelo antes de esfregar o queixo. "Onde você está indo?"

"De volta para o meu quarto de hotel." Eu dei-lhe um sorriso largo e, em seguida, me abaixei para beijá-lo uma última vez. Quando eu me afastei, deixei meus seios esfregar contra seu braço e me afastei rapidamente quando sua mão foi para agarrar meu peito esquerdo.

"Você não pode ir agora." Ele gemeu. "Você está bêbada. Não é seguro."

"Eu não tenho mais 18, Brandon. Eu posso lidar com o meu vinho." Eu ri e puxei meu vestido. "Eu acho que eu estou bem para ir para casa sozinha."

"Não." Ele se levantou e andou até mim. "Eu não vou deixar você ir embora."

"Eu não acho que você entendeu, Brandon." Eu coloquei meus sapatos. "Eu não sou uma donzela em perigo, e eu não preciso de você. Obrigado pela foda, no entanto. Você me ensinou alguns truques novos. "Eu sorri para ele enquanto eu pegava minha bolsa. "Eu acho que Matt irá apreciar todas as habilidades que você me ensinou quando nós finalmente começarmos a fazer amor."

Seu rosto ficou assassino com as minhas palavras e eu passei por ele rapidamente, esperando para sair de seu apartamento com a última palavra. Eu me senti alta quando corri para a porta. Eu tinha feito isso. Eu o havia fodido e agora o estava deixando sem uma pista sobre o que estava acontecendo. Eu tinha tomado o que eu queria e agora era a única no controle. Eu mostrei a ele que, o que ele queria significa tão pouco para mim como eu significava para ele. Minha mão se estendeu para a maçaneta da porta da frente e sorri para mim mesma com emoção, este foi o ponto de partida e eu estava prestes a vencer. Eu tinha feito isso. Um segundo depois, senti suas mãos em meus ombros.

"O que você está fazendo?" Engoli em seco quando ele me empurrou contra a porta e inclinou-se contra mim. Ele ergueu os braços acima dos meus ombros e me encostou, me pressionando contra a porta, seu corpo agindo como uma armadilha.

"Eu acabei de dizer, Katie. Eu não vou deixar você sair." Seus olhos brilharam para mim e sua mão escorregou até minha coxa através da fenda no meu vestido. Seus dedos abriram caminho no meio das minhas pernas e trabalharam seu caminho em minha umidade, esfregando contra o meu clitóris antes de lentamente entrar em mim. Meu corpo me traiu pela excitação ao seu toque e minhas pernas se separaram involuntariamente quando ele me fodeu com os dedos. "E eu não acho que você quer sair agora, não é?" Ele sussurrou contra meus lábios e choramingando eu fechei os olhos quando o meu clímax súbito e rápido respondeu a ele. E mais uma vez ele estava no controle.

"Bom dia, dorminhoca." O rosto sorridente de Brandon estava olhando para mim, quando eu acordei. Eu me estiquei na cama e bocejei.

"Está muito escuro para ser de manhã." Eu gemi e fechei os olhos novamente.

"Porém não é muito cedo para sexo de manhã." Sua mão subiu do meu estômago para meu seio direito e eu gemia enquanto ele beliscava meu mamilo.

"Brandon." Eu rolei para ele. "Agora não."

"Eu acho que eu vou te dar uma pausa." Ele riu e me puxou em direção a ele. "Eu acho que nós nos usamos bastante na noite passada. "

"Sim." Eu sorri para ele e o beijei suavemente antes de congelar. Isto não era um sonho. Isto era vida real. Eu estava na cama com Brandon ainda. Flashbacks da noite anterior voltaram para mim, eu tentando sair, ele me parando e me tocando para um dos orgasmos mais intensos que eu já tinha tido. Eu voltando para a cama e fazendo amor outra vez antes de adormecermos.

"Estou feliz que você decidiu ficar na noite passada." Seus olhos brilharam para os meus.

"Eu não tive muita escolha, não é?" Eu me afastei dele.

"Você sempre tem uma escolha."

"Eu queria sair ontem à noite."

"Para ir para casa e ligar para Matt?" Seus olhos se estreitaram. "Você estava indo dizer a ele como você me fodeu mais uma vez, mas tudo bem porque você iria deixá-lo te foder depois, como uma espécie de segundo round ruim?"

"Como você se atreve?" Eu dei um tapa duro em sua cara e, em seguida, bati a mão na boca em choque enquanto eu olhava para as impressões digitais vermelhas brilhantes em seu rosto. "Oh meu Deus, eu sinto muito."

"Não. Eu merecia." Ele deitou e suspirou. "Eu deveria pedir desculpas."

"Não, está tudo bem." Eu balancei a cabeça e me deitei também. "Foi meu mal. Eu queria sair em vantagem ontem à noite. Acho que eu estava tentando jogar um jogo e ele não saiu do jeito que planejei."

"Então, você realmente não queria ir?"

"Eu não sei." Eu dei de ombros e olhei para longe.

"Maria e eu nunca tivemos relações sexuais", Brandon deixou escapar, e ele se virou para mim com os olhos intensos.

"O quê?" Me virei para ele.

"Nós nunca tivemos sexo." Ele riu. "Eu sei que é difícil de acreditar"

"Mas você não está envolvido?" Eu olhei para ele confusa. "Eu não entendo."

"Eu fiz isso para ajudá-la." Ele encolheu os ombros. "Eu realmente não posso falar sobre isso."

"Você a ama?", Eu sussurrei, gritando para mim mesma para fazer a pergunta que assolou o meu coração.

"Eu não a amo." Ele balançou a cabeça.

"Oh". Olhei para ele com os olhos arregalados. Onde isso nos deixa? Seria possível que tivéssemos um futuro?

"Eu perdi você, Katie." Ele se inclinou para mim, e seus dedos correram pelo meu cabelo e no meu rosto.

"Eu senti sua falta também." Estendi a mão e corri os dedos ao longo de seus lábios.

"Eu tenho pensado sobre o seu rosto por tanto tempo. Eu não posso acreditar que eu estou aqui com você agora."

"Eu preciso ter você de novo. Eu preciso me sentir em você." Ele me agarrou e me puxou em direção a ele. "Deixe-me te amar, Katie".

Eu balancei a cabeça e ele me puxou para cima nos joelhos antes de ficar atrás de mim.

"Eu me lembro que você sempre costumava amar estilo cachorrinho." Ele riu enquanto me posicionou seu pau já duro ao lado de minha abertura gotejando. "Eu posso ir tão profundo por trás. É quase como se estivéssemos nos tornando um."

"Eu sei." Eu gemi quando ele entrou em mim. "Oh, Brandon. Não pare." Eu gemi quando ele deslizou dentro e fora de mim lentamente. "Por favor, vá mais rápido."

"Você confia em mim, Katie?" Suas mãos agarraram meus quadris enquanto ele aumentou o ritmo ligeiramente.

"Sim." Eu gemia e fechei os olhos enquanto caía para frente lentamente.

"Deixe-me levá-la de uma forma que eu nunca fiz antes." Ele resmungou e eu gritei quando ele retirou seu pau de mim.

"O que você está fazendo?" Eu gemia, querendo senti-lo dentro de mim.

"Eu tomei uma de suas cerejas, deixe-me levar a outra também."

"O quê?" Meu queixo caiu aberto e eu congelei.

"Deixe-me te amar, Katie." Seu polegar roçou o buraco da minha bunda e eu pulei.

"Eu não sei." Eu balancei a cabeça e me virei para olhar para seu rosto. Eu vi quando ele tomou o seu polegar e o chupou. Em seguida, ele abaixou de volta para o meu cu e esfregou com cuidado. Ele esfregou meu cu e depois para baixo para o meu clitóris e para trás. Minhas pernas fraquejavam cada vez que ele tocava meu clitóris e meus nervos estavam em alerta máximo enquanto seu polegar se arrastava para trás e para frente. Eu não disse nada enquanto ele continuava me provocando. Ele, então, chegou os seus dedos no meio das minhas pernas e os dedos brincavam com meu clitóris antes de entrar em mim. Eu gemia enquanto sentia um pequeno orgasmo agitar meu corpo. Ele retirou os dedos e esfregou o pênis com meus sucos. Ele me empurrou para frente e esfregou a ponta do seu pênis ao longo da minha fenda traseira. Eu gemi quando seu pênis esfregou contra o meu clitóris e eu empurrei de volta para ele, esperando que ele me penetrasse. "Espera aí, minha florzinha." Ele ficava me provocando e então eu senti a ponta dele na outra entrada. Eu congelei quando ele lentamente entrou em mim. Era uma sensação estranha e diferente. Eu me senti estranhamente despertada pela sensação dele em um lugar que eu nunca tinha tido um homem antes. Ele gemeu enquanto deslizava para dentro de mim lentamente.

"Foda-se, é tão apertado." Ele murmurou e me senti cada vez mais úmida o vendo tão excitado. "Oh, Katie. Foda-se. Eu vou gozar." Ele se moveu mais rápido e mais rápido e agarrei os lençóis enquanto ele roubava minha cereja anal.

"Oh, Katie." Ele gritou meu nome quando ele saiu de mim e entrou na minha buceta novamente. "Oh, foda-se." Ele gemeu quando ele bateu em mim, seus dedos segurando meus quadris firmemente contra ele enquanto me fodia com força. "Oh, sim". Seu corpo estremeceu quando ele veio forte e rápido, puxando para fora de mim e derramando seu esperma na minha bunda e pernas. Eu desmaiei plana na cama e ele me puxou para os seus braços enquanto me aninhava. Adormeci com um pequeno sorriso no meu rosto, sentindo dor e felicidade. Ele nunca teve relações sexuais com Maria, eu cantava para mim, ele não pode amá-la, se eles nunca tiveram relações sexuais. E então eu adormeci.

O telefone tocou e me acordou, mas eu não abri meus olhos. Senti-me contente e feliz por estar em sua cama. Eu estava esperançosa para o futuro agora. Talvez nós realmente tivéssemos uma chance. Eu tinha me dado a ele de forma livre e o deixado fazer as coisas para mim que eu nunca teria deixado ninguém fazer se eu não confiasse tanto. No fundo do meu coração eu sabia que tudo ia ficar bem. Tudo deu certo para o melhor. Minha ideia perfeitamente orquestrada tinha ido de acordo com o plano.

"Maria, o que está acontecendo?" Ele sussurrou no telefone e eu espreitei para ele através dos meus cílios. "Não, eu não estou ocupado." Suas palavras me machucaram por eu estar lá, mas eu tentei não sentir ciúmes. Ele não a amava, ele ainda não tinha dormido com ela, eu não tinha nada para ter ciúmes. Eu tinha acabado de me dar a ele, confiava nele, ele iria fazer a coisa certa.

"O que aconteceu com Harry?" Sua voz era aguda. "Oh meu Deus." Ele engasgou. "Não, está tudo bem. Eu sou o chefe. Vou explicar. Estarei no primeiro avião para casa. Basta dizer que seu pai está a caminho. Dê um grande abraço e beijo nele por mim." E então ele desligou.

Sentei-me então, meu coração batendo e minha cabeça batendo. "O que está acontecendo?" Eu falei e ele me olhou com surpresa.

"Eu tenho que ir. Meu filho está no hospital."

"Seu filho?" Meu rosto empalideceu enquanto eu olhava para ele.

"Sim, meu filho." Ele se afastou de mim e começou a puxar a roupa.

"Eu não entendo." Falei baixinho, mas eu queria gritar, eu pensei que você me disse que nunca teve relações sexuais com ela.

"O que você não entende?" Sua voz estava irritada. "Eu não sou um monge. Eu fiz sexo. Eu não estava usando um preservativo. Meu esperma nadou. Agora tenho um filho."

"Mas você disse..." Minhas palavras se afastaram quando ele jogou o meu vestido para mim.

"Prepare-se. Temos que sair." Ele saiu da sala e me levantei devagar, meu coração quebrado e meu cu uma lembrança dolorida de como, mais uma vez ele me ferrou. Vesti meu vestido e meus sapatos lentamente. Eu me senti dormente dentro e por fora. Aquilo era pior do que antes. Desta vez, eu senti como se eu nunca fosse superar a dor. Eu estava sempre arruinada por esse homem, esse homem que eu tanto amava e odiava.

"Vamos, Katie." Ele me chamou da porta da frente. "Vamos."

Ele me levou de volta ao hotel em silêncio e eu pulei para fora do carro com pressa, sentindo como se o mundo estivesse prestes a acabar.

"Obrigada por ontem à noite, Katie." Ele disse enquanto eu me afastava. "Significou muito para mim." Eu aumentei o meu ritmo enquanto eu corria para o hotel e levei tudo em mim para não virar e dizer para ele se foder, quando ele me disse que iria me ligar.

Capítulo 4

Meg se sentiu horrível por eu ter ficado em San Francisco porque ela perdeu seu trabalho. Ela soube assim que eu cheguei de volta, parecendo o monstro da lagoa azul, que algo estava errado. Meus olhos estavam vermelhos e eu não tinha me incomodado em pentear meu cabelo. Eu sabia que eu parecia uma bagunça no avião, mas eu não me importei. Caminhei pelo apartamento e caí no chão em lágrimas, sentindo como se minha vida tivesse acabado. Eu só me senti assim duas vezes, e ambas às vezes também tinham sido por causa de Brandon.

"Oh meu Deus, Katie." Meg correu para a sala de estar e caiu no chão para me segurar. "O que aconteceu?"

"Foi horrível." Eu soluçava. "Pior do que eu pensei que ia ser."

"Então ele reconheceu você?" Os olhos de Meg pareciam preocupados.

"Sim." Eu balancei a cabeça. "Imediatamente."

"Isso é bom, certo?"

"Ele ia me propor." Eu chorei, as lágrimas escapando rápido e furiosamente agora, enquanto meu corpo tremia.

"O quê?" Meg parecia chocada. "Este fim de semana?"

"Não, sua boba." Eu parei de chorar tempo suficiente para rir por alguns segundos.

"Ele ia propor no natal, quando terminamos. "

"Oh, wow. Sinto muito, Katie." Ela me abraçou perto dela. "Isso deve ter sido difícil de ouvir."

"Eu dormi com ele." Eu admiti. "E foi maravilhoso e eu pensei que ele ainda me amava, mas eu não sei se algum dia ele realmente me amou."

"O quê? Claro que ele a amava."

"Ele está noivo." Eu pulei e bati as mãos contra a parede. "Ele está noivo e eu ainda dormi com ele. Eu me sinto tão suja. Eu não posso acreditar que eu deixei ele me machucar assim novamente."

"Não é culpa sua." Meg não tentou me impedir de bater na parede, mas ela estava lá esperando o momento certo para me abraçar novamente. "Você disse a ele sobre... você sabe...?" Sua voz foi sumindo, e suas palavras acenderam mais dor no meu peito. A dor que tinha sido enterrada e nunca se manifestou. Eu balancei a cabeça um pouco e virei para ela.

"Eu não sei como eu vou enfrentá-lo no trabalho amanhã. Eu não sei o que vou fazer." Eu gritei. "Eu odeio ele, Meg. Ele me usou. Ele fez eu me sentir sem valor. Ainda mais sem valor do que quando ele me deixou na Butler Library. Eu sei que eu menti, mas eu não fiz isso de forma maliciosa. Eu não fiz isso para magoá-lo."

"Ele está colhendo o que plantou, Katie. Quero dizer, ele está começando a soar como um psicopata. Vamos ser realistas, você nem o conhecia direito. Vocês nem sequer saíram para um encontro por mais de um ano. Era uma relação redemoinho. Ele foi seu primeiro amor, e ele acabou por ser um idiota."

"Por que ele iria me tratar assim?" Eu soluçava. "Ele tem um filho."

"Oh". Olhos de Meg se arregalaram e ela segurou a minha mão.

"Ele me disse que nunca teve relações sexuais com a sua noiva, mas eles têm um filho."

"Você tem certeza que é dela?"

"Foi ela quem ligou para avisar que seu filho estava no hospital. Assim que ela ligou, ele se esqueceu de mim. Ele me dispensou, como se eu não fosse nada. E então ele casualmente me agradeceu pela transa."

"Oh, Katie." Ela balançou a cabeça. "Se você não quiser voltar, você não precisa. Nós vamos resolver isso de alguma forma. Se eu tiver que usar minha poupança para viagem, eu vou."

"Não." Eu balancei a cabeça com veemência. "Você tem trabalhado nesse fundo desde os dez anos de idade. Eu não vou deixar você usar esse dinheiro no aluguel."

"Eu prefiro fazer isso do que deixar você enfrentá-lo mais uma vez."

Eu inclinei meus ombros e enxuguei minhas lágrimas, enquanto tomei algumas respirações profundas. "Obrigado, Meg." Eu apertei suas mãos. "Vamos ver como me sinto em alguns dias."

"Então você não vai voltar a trabalhar?"

"Não, amanhã eu não vou." Eu suspirei. "Ele pode me demitir se ele quiser. Eu vou para o chuveiro agora."

"Ok, eu vou estar aqui se você precisar conversar."

"Obrigado, mas estou me sentindo muito cansada. Eu provavelmente vou para a cama."

"Eu vou começar a procurar um novo emprego imediatamente, e não apenas na área de direito. Vou aceitar qualquer coisa. Só assim podemos pagar o nosso aluguel."

"Obrigado, Meg." Eu sorri para ela em gratidão e caminhei até o chuveiro em derrota. Acabou. Isso definitivamente acabou. Toda esperança e desejo que eu senti nos últimos sete anos, tinha ido embora. Brandon Hastings e eu nunca íamos voltar a ficar juntos novamente. Eu tirei minhas roupas e entrei no chuveiro, permitindo que a água escaldante queimasse minhas costas, com a esperança que lavasse alguns dos meus pecados. Havia tantas coisas que eu me arrependi sobre a nossa história juntos. Tantas coisas que eu teria mudado. Lembrei-me de seu telefonema e comecei a chorar novamente. Ele tinha um filho. Um bebê que foi, provavelmente, o seu orgulho e alegria. Uma criança que ele amava de todo o coração. Uma criança que era prioridade em sua vida. E isso me quebrou. Depois de tudo, foi a notícia de que ele tinha uma criança que finalmente me quebrou.

"Olá, eu posso falar com a Sra. Raymond, por favor?" Uma voz arrogante perguntou quando atendi ao telefone. "Falando," Sentei na minha cama e coloquei a vasilha de sorvete de lado, não querendo que ela caísse enquanto eu estava no telefone.

"Senhora Raymond, quem fala é Priscilla, do departamento de RH da Marathon Corporation. Você não veio trabalhar nos últimos três dias, e você não ligou para dar nenhum aviso, então nós queríamos ter certeza de que tudo estava bem."

"Eu estou bem."

"Então por que você não está vindo ao trabalho Sra. Raymond?" Sua voz era dura e eu sabia que, se ela pudesse, ela iria me despedir.

"Eu não sei o que dizer." Eu respondi honestamente e ri em pensar na sua reação se eu lhe dissesse a verdade. Eu dormi com o CEO, que é o meu ex, descobri que ele estava noivo e tem um filho e ele quebrou meu coração novamente. Ah sim, e eu também deixei ele foder meu cu. Ponto para mim.

"Você virá amanhã Sra. Raymond?"

"Duvido." Peguei minha colher e cavei na minha Ben & Jerry. Eu precisava de um sorvete de cheesecake de morango, um sorvete para melhorar.

"Sra. Raymond, eu tenho que te dizer que..." Ela fez uma pausa e eu ouvi alguns sussurros ao fundo. "Um momento, por favor."

"Katie." Sua voz era sedosa e suave e meu coração saltou.

"Brandon." Eu respondi em voz baixa, o sorvete na minha colher foi esquecido e escorria sobre a cama.

"O que você está fazendo?"

"Comendo sorvete." Eu respondi automaticamente e ele riu.

"Volte a trabalhar amanhã, por favor."

"Eu não posso." Minha voz tremeu.

"Eu preciso de você na minha equipe, Katie. Por favor, volte ao trabalho amanhã."

"Você me magoou." Eu sussurrei. "Eu não quero ver você de novo."

"Lute por isso, Katie." Sua voz era urgente. "Você trabalhou tão duro para conseguir esse emprego. Você realmente vai jogá-lo fora?"

"Eu não sei o que fazer. Eu te odeio."

"Pense no que você realmente quer." Ele fez uma pausa e depois continuou. "Pense sobre o que está em seu coração e lute por isso. Não basta ir embora de novo."

"O que você está falando?" Meu tom cresceu irritado.

"Espero vê-la amanhã." Sua voz era suave agora. "Eu espero que você seja a princesa guerreira que eu sempre pensei que você fosse." E então ele desligou.

Deitei-me na cama com os meus olhos arregalados e meu coração batendo rápido. Eu estava tremendo, mesmo não estando frio. Eu fechei meus olhos enquanto me lembrava da última vez que ele havia me chamado de princesa guerreira. Era um sábado, e nós tínhamos ido almoçar em algum restaurante chique no Soho. Nós dividimos uma salada e um sanduíche e jogamos Footsie⁶ debaixo da mesa. Eu estava falando sobre um novo livro que eu havia lido, eu acho que era "Um Conto de Duas Cidades" de Charles Dickens, por isso não era um lançamento, mas era novo para mim. Eu realmente nunca tinha estudado muito, então eu fiquei fascinada pela história das relações entre a França e a Inglaterra. Brandon era um pouco aficionado por história, então ele foi me contando sobre Luís XIV e sua esposa Maria Antonieta, quando eu vi o gerente do restaurante do lado de fora repreendendo dois garotos que estavam revirando a lata de lixo na calçada. Os dois garotos estavam

⁶ ato de tocar alguém com o pé por debaixo da mesa; cooperação de forma enganadora; é usado para flertar com parceiros sexuais, embora também possa ser feito sem uma intenção erótica como quando as crianças jovens jogam com cada um pés de outro na escola.

esfarrapados e sujos e tinham tirado alimentos da lata de lixo para comer. Sem pensar, me levantei e corri para fora do restaurante.

"O que está acontecendo?" Perguntei ao gerente, e notei que um dos garotos estava chorando.

"Estes dois ladrões estão revirando o lixo. Eles precisam ir embora."

"Ladrões? Eles parecem ter sete ou oito anos." Eu balancei minha Cabeça. "E eles estão roubando comida podre. Aposto que eles estão com fome. Vocês estão com fome meninos?" Eu dei-lhes um sorriso caloroso e acenei com a cabeça lentamente. "Você deveria estar dando a eles algo para comer, não os mandando irem embora." Eu olhei para o gerente.

"Eu não vou encorajar estes imorais".

"Todo mundo é um ser humano e deve ser tratado com dignidade e respeito." Eu olhei para ele, minha voz ficando mais alta.

"O que está acontecendo aqui?" O braço de Brandon deslizou em volta do meu ombro e sua voz soou preocupada.

"Esses dois meninos estavam revirando o lixo por comida, porque eles estão com fome, mas ele não quer deixá-los pegar as sobras." Minha voz estava apaixonada. "Acho que eles deviam estar recebendo de vocês a comida da cozinha, não deveria deixá-los pegar a comida no lixo. "

"Eu tenho um negócio para cuidar. Não posso alimentar a cada Tom, Dick e Harry de graça." Ele olhou para mim.

"Eles são crianças."

"Eu não me importo." Ele se virou e voltou para o restaurante.

"Espere aqui com os meninos." Eu olhei para Brandon e, em seguida, corri de volta para o restaurante. "Eu gostaria de pedir quatro sanduíches, com quatro sacos de batatas fritas, quatro bolinhos e quatro garrafas de água." Eu caminhei até o gerente.

"E eu os quero imediatamente."

"Desculpe-me?"

"Se você não quer que eu comece a gritar deixando que todos saibam quão ganancioso e sem caridade este restaurante é, você vai prepará-los agora." Eu falei com calma. "Não se preocupe, eu vou pagar a comida."

Ele olhou para mim por alguns segundos, mas depois se virou e fez o pedido. Sorri para mim mesma em minha pequena vitória e caminhei de volta para fora com os sacos de comida, logo que os peguei. Os meninos tinham grandes sorrisos em seus rostos enquanto estavam lá com Brandon, e sorriram ainda mais quando eu entreguei-lhes a comida.

"Obrigado." Eles sorriram para mim e Brandon e depois saíram correndo pela estrada. Eu os assisti com uma leve preocupação. O que ia acontecer com eles uma vez que a comida acabasse?

"Você deu a eles comida." Brandon me puxou para ele. "Estou muito orgulhoso de estar com você, Katie. Você defendeu os meninos como uma princesa guerreira e então você voltou e deu a eles alimentos. Você é tudo que eu quero ser quando eu crescer."

"Oh, Brandon." Eu ri quando ele me beijou. "Eu acho que a leitura deste livro sobre todos os anos de desigualdade na França e testemunhar como ela ainda continua presente, me pegou. As crianças pequenas não deviam estar procurando por comida nas ruas. Há algo de errado com isso em um país onde temos tanto e as pessoas estão literalmente jogando fora boa comida. No entanto, esses dois meninos nem sequer são autorizados a vasculhar o lixo para as sobras. Isso está errado."

"Eu concordo completamente." Ele beijou o topo da minha cabeça. "Nunca mude, Katie. Nunca deixe de ser minha princesa guerreira"

Sentei-me na cama enquanto eu me lembrava daquele dia. Eu era uma garota diferente naquela época. Eu era destemida. Eu acreditava que nada poderia ou iria me impedir de alcançar todos os meus sonhos. Minha vida mudou depois que Brandon terminou comigo. Mas não era culpa dele que eu tivesse perdido uma parte de mim. Eu tinha tomado essas decisões. Era eu que estava no comando do meu destino e da minha vida. E ele estava certo. Eu tinha trabalhado duro na faculdade e na pós-graduação para obter um trabalho como este. Claro que, esta empresa em particular tinha oferecido vantagens extras, mas eu ainda queria. Eu ainda precisava provar a mim mesma. Eu tinha deixado Brandon ganhar o jogo antes. Eu não ia deixá-lo vencer novamente e me chutar pra fora do tabuleiro. Pulei da cama e caminhei para o meu armário. Eu ia voltar para o trabalho. Eu ia deixar todos os meus sentimentos pessoais em casa. Eu ia mostrar Brandon que eu era a princesa guerreira que ele deixou escapar.

A vida é uma coisa engraçada. Voltei a trabalhar no dia seguinte e Brandon não estava lá. Todas as conversas estimulantes que eu tinha ensaiado não foram sequer necessárias. Eu me senti tensa quase o dia todo até que meu chefe imediato me disse

que Brandon estava fora da cidade. Eu não perguntei onde ou por que, ou com quem. Eu estava começando a perceber que quanto menos informação eu soubesse, melhor seria para mim. No dia seguinte, ele não estava lá, e então chegou o fim de semana. Quando a segunda-feira chegou, eu estava me sentindo mais confiante e segura de mim mesma. Talvez ele tivesse se sentido mal sobre o que ele fez e eu nunca teria que vê-lo novamente.

"Yeah, yeah, yeah." Eu cantava junto com a música que estava tocando no rádio das secretárias enquanto atravessava a área de vendas.

"Bom dia, Katie." Três palavras simples que pararam meu coração. Eu olhei para cima lentamente e meus olhos o encararam. Ele parecia inteligente e jovial em seu terno risca de giz marinho e camisa branca.

"Bom dia, Brandon." Eu balancei a cabeça e sorri rapidamente. Ele entrou no meu escritório e fechou a porta.

"É bom vê-la." Seus olhos pesquisando meu rosto, mas eu não tinha certeza do que ele estava procurando.

"É bom estar de volta. As vendas estão indo muito bem. Trinta e cinco por cento de aumento em relação ao ano passado." Eu murmurei sobre o trabalho, na esperança de que poderíamos nos manter no profissional.

"Eu notei." Ele se sentou na cadeira em frente à minha mesa. "Você está fazendo um ótimo trabalho."

"Eu estou tentando." Eu balancei a cabeça e olhei para baixo. "Como está o seu filho?" Eu gemi interiormente, as palavras escaparam. Por que eu estava fazendo isso comigo mesma?

"Ele está bem." Seus olhos brilharam. "Obrigado por perguntar. Ele caiu de sua bicicleta e machucou o joelho. Maria exagerou e o levou para o hospital." Ele encolheu os ombros. "Eu acho que foi seu instinto maternal aflorando"

"Eu entendo." Meu coração se partiu em suas palavras. Ele finalmente admitiu. Maria era a mãe de Harry, de modo que ele havia feito sexo com Maria antes. Ele mentiu para mim. Eu olhei para ele e eu queria gritar. Como você pode mentir para mim assim? E tão facilmente. Queimava em mim que ele não tinha vergonha sobre isso e percebi que deve ter sido a maneira como ele se sentiu por mim. Só que muito pior.

"Ele é um bom garoto." Ele olhou para mim atentamente. "Um menino muito bonito também. Ele tem os olhos da mãe e meu cabelo." Ele riu. "Não há qualquer dúvida que ele é meu filho."

"Por que?" Eu sorri fracamente. "Porque ele é bonito?"

"Não, porque ele está por dentro de tudo." Ele riu. "Ele quer saber sobre tudo e fazer tudo."

"Ele parece ser um bom garoto."

"Ele é o melhor. Ele é a minha vida."

"Você e Maria tem muita sorte de tê-lo em sua vida."

"Nós temos." Ele balançou a cabeça e se levantou. "Eu deveria deixá-la voltar ao trabalho. Venha ao meu escritório em torno de 11h30, eu preciso discutir algumas coisas com você."

"Claro." Eu balancei a cabeça em concordância enquanto ele caminhava para a porta.

"Ah, e Katie." Ele se virou e me deu um pequeno sorriso. "Estou feliz que você voltou."

Sorri para mim mesma enquanto ele saía da sala. Eu poderia lidar com isso. Sim, a dor de ouvi-lo falar sobre seu filho me matou por dentro, mas eu não ia morrer. Eventualmente ficaria melhor. E eu seria capaz de trabalhar com ele sem estar sempre pensando nos "e se".

Meu telefone tocou, em seguida, e eu atendi sem olhar para a tela. "Olá?"

"Katie, onde você esteve? Eu estive muito preocupado com você!"

"Oh, Matt." Mordi o lábio inferior. "Desculpe, eu tenho estado muito ocupada com o trabalho."

"Eu não vejo você há quase duas semanas." Sua voz estava acusando. "Posso te levar para jantar hoje à noite?"

"Jantar?" Eu repeti fracamente.

"Sim", ele riu. "É o que a maioria dos namorados fazem de vez em quando."

"Engraçado." Eu fingi uma risada. "Eu acho que o jantar seria ótimo."

"Você não parece entusiasmada!"

"Desculpe, estou apenas ocupada."

"Eu vejo. Bem, eu queria comemorar a minha promoção."

"Promoção?"

"Sim."

"No Wall Street Journal?"

"Este é o lugar onde eu estive trabalhando nos últimos três anos."

"Desculpe, desculpe." Eu esfreguei minha testa. "Eu estou um pouco distraída. Parabéns, que grande notícia."

"Então, jantar e bebidas?"

"Claro."

"Talvez possamos voltar para a minha casa depois e assistir a um filme." Sua voz estava iluminada. "E ver onde a noite nos leva."

"Eu acho que sim." Eu reprimi um suspiro. Isso estava ficando cada vez mais difícil.

"Vemos-nos à noite então. Eu te mando uma mensagem com o endereço do restaurante."

"Parece bom."

"Vejo você mais tarde, Katie."

Eu desliguei e fiquei olhando para o telefone com sentimento de culpa. Eu me senti mal por jogar com Matt, e eu sabia que precisava terminar com ele. Namorá-lo não estava certo e não era justo. Especialmente porque eu tinha essencialmente o usado. Talvez fosse por isso que tudo tinha explodido na minha cara. Eu estava usando

peessoas e mentido por meses. Mesmo Meg não sabia a verdade. Suspirei e voltei para os arquivos. Eu ia ter que jogar limpo e seguir em frente. Gostaria de dedicar minha vida ao meu trabalho. Isso era tudo que eu tinha no momento.

"Hey." Eu entrei no seu escritório sem bater.

"Sente-se." Ele apontou para uma cadeira e sussurrou enquanto estava no telefone. "Bill, eu entendo que você acha que Epsonal vale cinco milhões, mas eu estou lhe dizendo que é muito caro. Vou lhe dar dois milhões e permitir que você mantenha uma participação acionária de 1% na empresa, e isso é só porque eu estou sendo um cara legal." Ele fez uma pausa. "Eu tenho que ir agora, pense sobre isso. Você tem 24 horas para aceitar ou recusar a minha oferta." Ele desligou o telefone e sorriu para mim. "Desculpe por isso."

"Você está tentando comprar Epsonal, a empresa de eletrônicos?", eu perguntei, franzindo a testa ligeiramente.

"Sim, por quê?" Ele olhou para mim com interesse.

"O que você disse estava errado. A empresa vale pelo menos vinte milhões, ou pelo menos valerá em algumas semanas, quando as concessões do governo lhes derem o contrato militar.", Eu respondi antes de perceber que eu tinha escorregado. Não era para eu saber sobre o contrato militar. Ninguém deveria saber. Eu só sabia porque eu tinha visto os arquivos no computador de Matt quando eu estava à procura de algo mais.

"Como é que você sabe sobre o contrato?" Os olhos de Brandon se estreitaram. "Ninguém deveria saber sobre isso. Bill, o CEO da empresa, ainda não sabe."

"E você está usando essa falta de informação para comprar a companhia dele com antecedência." Eu balancei a cabeça em choque. "Então, você pode comprar barato."

"É como o negócio funciona." Ele encolheu os ombros.

"Mas isso é ilegal, isso é informação privilegiada." Minha boca aberta. "Isso é errado."

"Não se você leu sobre isso em algum lugar." Seus olhos me desafiaram e eu mantive minha boca fechada. Não havia nenhuma maneira de que eu ia dizer a ele que eu o li enquanto estava bisbilhotando no laptop do meu namorado repórter.

"Você queria me ver?" Eu mudei de assunto.

"Eu queria que você soubesse que eu vou precisar que você comece a trabalhar até tarde." Ele folheou alguns arquivos. "Você é a melhor profissional que eu tenho no momento e eu preciso trabalhar com você em alguns projetos importantes."

"Tudo bem." Engoli em seco quando ele desfez o nó da gravata e puxou. "Desculpe-me, há alguns dias que os laços me fazem sentir como se eu estivesse sufocando."

"Não se preocupe." Eu sorri fracamente e reparei na forma como ele puxou o paletó também. Eu vi seus músculos peitorais flexionados sob a camisa e mexi no meu assento. Ele era tão sexy, apenas olhar para ele me excitou.

"Eu tenho uma viagem de negócios previsto para o próximo fim de semana e preciso que você me acompanhe. "

"Oh?"

"Será em Londres." Ele sorriu quando eu engasguei. "Eu sei que você sempre quis ir lá."

"Tem certeza que você precisa que eu vá?"

"Sim." Ele acenou com a cabeça. "Tenho certeza."

"Eu vou me organizar, então."

"Peça desculpas ao seu namorado, Tom. Espero que eu não esteja estragando seus planos."

"O nome dele é Matt, e não, você não está."

"Ótimo". Brandon se levantou e caminhou até a porta de seu escritório e trancou a porta, antes de caminhar de volta para mim.

"O que você está fazendo?" Eu sussurrei enquanto ele estava na minha frente desabotoando a camisa.

"Despindo-me." Ele sorriu e a jogou no chão.

"Mas por quê? Achei que você me disse para vir porque precisava discutir alguma coisa comigo?"

"É o que estou fazendo. Eu preciso discutir o quão quente você é e como meu pau está doendo de vontade de te foder."

"O quê?" Meu rosto esquentou quando minha mão correu para meu peito.

"Eu sei que você me quer também." Ele me puxou para cima. "Você não pode negar a química incrível que temos, Katie."

"Não devemos fazer isso, Brandon." Eu balancei a cabeça e suspirei quando ele pegou minha mão e colocou sobre seu pau já duro.

"Eu fico duro só de olhar para você. Eu preciso estar dentro de você." Ele rosnou e seus lábios desceram aos meus devagar, esperando para ver como eu reagiria. Eu estava muito fraca, eu não poderia resistir a ele e então eu o beijei de volta apaixonadamente, abrindo minha boca para deixar a sua língua entrar e chupá-lo. Suas mãos trabalharam seu caminho debaixo da minha saia e ele me puxou para que eu sentasse em sua cintura. Seus dedos deslizaram entre as minhas pernas e esfregaram através de minha calcinha. Eu gemia com seu toque e tracei os meus dedos descendo em suas costas até sua bunda.

"Oh Katie, eu nunca me canso de você." Ele gemeu e rasgou minha blusa, enterrando a cabeça entre meus seios antes de empurrar o lado esquerdo do sutiã para o lado com o nariz e devorar meu mamilo. Eu gemia com meu corpo arqueado em direção a ele. Ele me moveu ligeiramente para trás e me levou para cima da mesa.

Eu me inclinei para frente, peguei seu cinto e o puxei para mim. Seus olhos escureceram quando eu desfiz a fivela e abri seu zíper. Seu pênis saltou duro e orgulhoso, e o desejo surgiu através de mim. Eu não pude deixar de correr os dedos ao longo de seu eixo e provocá-lo. Eu não conseguia manter as mãos longe desse homem. Nossa química sexual era muito grande. Fechei os olhos enquanto ele me empurrou de volta para a mesa e puxou minha calcinha até os joelhos.

"Sexo no escritório nunca fica velho, não é?" Ele rosnou para mim enquanto seus dedos me esfregavam suavemente. Eu gemi quando ele me tocou e, em seguida,

levantou minhas pernas até os ombros. Ele puxou minha bunda até a borda da mesa e depois, lentamente, entrou em mim. Seu pênis entrou em mim lentamente e seu dedo esfregava meu clitóris enquanto ele deslizava dentro e fora de mim. Eu gemia com seu toque, me sentindo muito bem, muito intenso. Meu corpo mal conseguia se controlar com o doce prazer que estava sendo construído em mim.

"Eu me sinto tão bem." A voz de Brandon estava tensa e ele aumentou o ritmo. "Sua buceta foi feita para mim. Cada vez que eu faço amor com você, ela me recebe com prazer." Seus olhos brilhavam em cima de mim. "Eu poderia me acostumar com essas transas no escritório." Ele estendeu a mão para apertar meus seios e eu segurei na mesa quando ele começou a se mover mais rápido e mais rápido. "Oh, Katie. Foda-se. Vou gozar." Ele gemeu e meu corpo chegou ao orgasmo em resposta a suas palavras.

BANG BANG. As batidas fortes na porta nos fez congelar. "Quem é?" O pênis de Brandon ainda estava dentro de mim quando ele fez uma pausa.

"Papai, sou eu, Harry." Uma pequena voz falou e eu me sentei em horror. Brandon fez uma careta e rapidamente puxou as calças e agarrou sua camisa.

"Só um minuto, filho." Ele gritou e me empurrou para o outro lado da mesa. "Vá para debaixo da mesa. Agora." Ele me mandou e eu corri para me esconder debaixo da mesa, enquanto Brandon rapidamente se vestia novamente.

"Papai," Harry gritou enquanto batia na porta novamente. "Deixe-me entrar"

"Seja paciente, Harry. Estou indo." A voz de Brandon soou amoroso e paciente enquanto eu o ouvia vestir suas roupas por cima das batidas do meu coração.

"Papai " a voz entrou pela sala quando Brandon abriu a porta. "Você demorou uma eternidade."

"Desculpe, estava terminando uma coisa."

"Nós viemos te buscar para almoçar." O menino deu uma risadinha. "E eu quero um hambúrguer."

"O que você disse?"

"Por favor."

"Não se esqueça de seus modos, Harry." A voz de Brandon era suave. "E eu acho que posso tirar uma hora para um hambúrguer."

"Yay!" Harry correu até a mesa e meu coração quase parou. E se ele decidir se sentar na cadeira de seu pai? E se ele me ver?

"Vamos lá, Harry. Sente-se no sofá. " Brandon o chamou e eu ouvi os passos do garoto recuar. "Posso ganhar um brinquedo também papai, por favor?"

"Vamos ver."

"E um pouco de sorvete." O menino continuou e eu queria rir. Eu também queria muito ver como o filho de Brandon parecia. Sua miniatura. Seu filho. Ele fez o meu coração doer, mas eu ainda queria ver. Eu acho que eu queria era me atormentar quanto ao que poderia ter acontecido.

"Agora, Harry. Você não acha que está esperando um pouco demais?" A voz de Brandon era leve e eu poderia dizer que ele estava se divertindo.

"Não."

"Aí está você, Harry." Uma voz feminina ecoou pela sala e meu coração parou.

"Maria" Brandon parecia feliz e não como alguém que quase tinha sido pego traindo.

"Maria, eu queria saber onde você estava."

"Você conhece o seu filho." Ela riu. "Assim que ele entra no prédio, ele corre para o escritório do pai, e ele não se importa com quem ele deixa para trás."

"Sinto muito." Harry riu e, em seguida, murmurou algo que eu não podia ouvir.

"Vamos então?" Brandon riu. "Estou com fome agora. Vamos procurar algo para comer."

"Yay!" Harry gritou e eu o ouvi correr para fora da sala e, em seguida, alguns segundos depois, a porta se fechou. Eu esperei por cerca de dois minutos antes de me arrastar debaixo da mesa e endireitar as minhas roupas. Não havia lágrimas para me fazer chorar, embora, mais uma vez, eu me senti envergonhada de mim mesma. Meu coração estava pesado enquanto eu caminhava até a porta e eu sabia o que tinha que fazer. Eu tinha que sair da Maraton Corporation. Não havia nenhuma maneira de que eu ia ser capaz de trabalhar com ele e ficar bem. Eu cavei minha própria cova e agora eu tinha que sair. Se algum dia eu queria recuperar a minha sanidade, eu precisava sair agora.

Capítulo 5

"Eu não sei por que você namorou o Matt", disse Meg enquanto caminhava comigo até a estação de metrô.

"Ele é um cara legal." Eu suspirei, me sentindo culpada. Meg não sabia toda a história, e eu estava com vergonha de mim mesma por guardar segredos dela.

"Eu sei, ele parecia bom." Ela concordou. "Ele simplesmente não parece ser o tipo de cara que você se interessaria."

"Que tipo de cara?" Revirei os olhos. "Matt é o único cara que eu realmente namorei, além de Brandon."

"Eu sei, e é hora de você finalmente seguir em frente." Meg parou e se virou para mim. "Eu não quero que você me odeie por dizer isso, mas eu preciso dizer. O que aconteceu não foi culpa sua. Sim, você mentiu, e sim, você foi uma idiota, mas você tinha 18 anos. Você cometeu um erro. Você fez o que você pensou que tinha que fazer. Você estava na escola, Katie. Sua vida estava apenas começando. Eu sei que dói como o inferno e eu não posso imaginar o que é a dor que você está passando, mas você não pode continuar a se castigar. Você precisa seguir em frente. Por favor, para o bem de sua sanidade mental, você precisa seguir em frente."

"Eu sei." Eu sorri para ela gentilmente. Eu sabia o quão difícil era para ela falar assim comigo. Ela esteve comigo após a separação e ela era a única que sabia tudo o que eu passei, tudo o que eu tinha perdido quando a relação terminou.

"Eu espero que Matt não chore quando você terminar com ele." Meg fez uma cara para aliviar o clima.

"Isso seria ruim." Eu ri. "Mas eu acho que ele vai ficar bem."

"E você vai entregar sua demissão amanhã também?"

"Sim." Eu balancei a cabeça afirmativamente. "Eu preciso seguir em frente, mas eu também preciso ser profissional sobre o assunto. Eu não posso simplesmente sentar no meu quarto e fingir que a vida não segue em frente, só porque eu estou deprimida."

"Eu estou orgulhosa de você."

"Eu não poderia fazer isso sem você." Eu apertei suas mãos, agradecida. "Eu estou tão chateada que nós teremos que utilizar suas economias."

"Nem pense nisso." Ela balançou a cabeça. "Isso é para o que servem os amigos. Eu vou juntar mais dinheiro. Eu serei capaz de viajar em outro momento."

"Eu amo você, Meg."

"Eu também te amo, Katie." Ela me deu um abraço rápido. "Agora vá terminar com Matt suavemente enquanto eu tento conseguir um emprego."

"Boa sorte." Eu sorri para ela. "Você vai ser um sucesso no trabalho de barman."

"Vamos esperar que sim." Ela gemeu. "Neste momento, só precisamos de dinheiro."

"Você já conseguiu."

"Obrigado querida, te vejo mais tarde."

"Tchau." Eu a vi correndo pela rua e fiz uma oração rápida para ela. Ela estava esperando conseguir esse emprego de bartender em meio período, que tinha encontrado em um anúncio na lavanderia. O salário era ótimo, e não era necessária nenhuma experiência. Se ela conseguisse iria nos ajudar e nós duas poderíamos procurar novos empregos. Eu respirei fundo e corri para pegar o trem. E era isso. Minha antiga vida estava prestes a terminar, e a nova estava pronta para começar.

Eu não tenho coração para romper com Matt durante o jantar. Pareceu-me cruel demais parabenizá-lo pela sua promoção e, em seguida, largá-lo na próxima respiração. Decidi fazer em seu apartamento, e então eu seria sincera sobre tudo. Eu queria que ele soubesse o que eu tinha feito e porque, para que ele pudesse entender que ele não tinha feito nada de errado. A razão que eu estava terminando as coisas não era porque eu não gostava dele e sim porque eu ainda estava apaixonada por outra pessoa.

Entramos em seu apartamento e observei Matt correr para a cozinha para pegar uma garrafa de vinho. Ele parecia animado, e eu tive um sentimento ruim de que ele pensou que esta noite ia ser a noite que iríamos consumir a nossa relação.

Ele trouxe de volta dois copos de vinho tinto e eu encarei a minha ansiedade. Eu ia precisar de coragem líquida para passar a noite.

"Qual filme que você quer assistir? " Ele se aproximou de mim no sofá e eu tentei não recuar.

"Na verdade, eu estava esperando que pudéssemos conversar." Eu respirei fundo e ele franziu a testa para mim.

"Claro, mas o que você quer falar?"

"Acabou, Matt. Eu não posso mais sair com você" eu soltei, e fiquei surpresa que seu rosto permaneceu o mesmo. Mesmo a expressão nos olhos dele não parecia chocada ou chateada.

"Entendo." Ele balançou a cabeça e bebeu mais um pouco de vinho. "E por que?"

Eu respirei fundo e comecei a falar. "Cerca de sete anos atrás, eu namorei um cara. Um empresário de sucesso. Eu o amava, mas as coisas deram errado. Eu esperava que ele voltasse para mim, o que nunca aconteceu. Eu tentei esquecê-lo, mas eu não posso." Mordi meu lábio inferior enquanto eu continuava com a minha história. "Cerca de um ano atrás, eu decidi que eu ia tentar vê-lo novamente. Talvez chegar perto, ver se algum dos antigos sentimentos estava lá. Eu queria ver se poderíamos retomar o relacionamento outra vez."

"Tudo bem."

"Eu não queria que fosse um encontro único." Eu suspirei. "Eu queria que nós ficássemos juntos. Eu queria ver se talvez pudéssemos fazer isso funcionar. Então eu comecei a procurar. Eu encontrei um monte de artigos sobre ele. Coisas de negócios, você sabe. E eu percebi que a melhor maneira para eu voltar para a sua vida seria indo trabalhar para ele. Mas eu sabia que ele gostava de comprar empresas. Eu sabia que tinha que entrar em uma empresa antes que ele fizesse, assim não ficaria desconfiado. Então eu precisava de algum contato, alguém que sabia muito sobre o negócio. "

"E é aí que eu entrei?" Matt levantou uma sobrancelha e eu assenti.

"A maioria dos artigos que li sobre ele foram escritos por você. Você parecia ter informações que outros não tinham." Mordi o lábio. "Então, eu orchestrei uma reunião no saguão do prédio do seu escritório."

"A rotina clássica mulher-esbarra-no-homem-e-derrama-café-nele." Ele falou lentamente, como se lembrasse o nosso primeiro encontro.

"Eu não tive a intenção de usar você." Eu suspirei. "Eu queria que fôssemos amigos, mas você foi tão gentil então as coisas acabaram seguindo para um namoro."

"Então você me usou para obter informações?"

"Eu olhei seus arquivos no computador." Eu balancei a cabeça. "Eu vi uma lista de empresas que você disse que este homem de negócios estava pensando em comprar." Eu olhei para baixo envergonhada e não queria dizer o nome de Brandon. "E eu me candidatei a todas elas por empregos."

"Assim, a minha informação estava certa?" perguntou Matt ansiosamente, e eu queria rir.

"Sim. Eu consegui emprego em três das empresas. Eu tomei minha decisão com base em um artigo que você estava escrevendo. Eu soube então a empresa que ele estava comprando, por isso aceitei o trabalho. E eu comecei a trabalhar lá um mês antes dele anunciar que estava comprando. Funcionou perfeitamente. Nem minha melhor amiga sabia que eu tinha aceitado o trabalho lá porque eu queria vê-lo novamente." Eu fechei meus olhos com a culpa sacudido meu corpo. "Mas não deu certo. Foi um erro. Eu não deveria ter feito o que fiz. E eu sinto muito. Eu realmente sinto muito se eu te machuquei."

"Eu não posso dizer que está tudo bem." Seus olhos estavam em branco. "Eu nunca esperei isso."

"Estou deixando o meu trabalho também." Corri para fora já que ele sabia que tudo tinha explodido na minha cara. "Eu peço demissão amanhã."

"O quê?" Desta vez a voz dele aumentou e ele parecia preocupado. "Você não pode sair do seu trabalho."

"Eu preciso." Eu balancei a cabeça e saltei quando me senti cada vez mais emocional. "Eu não posso trabalhar com esse homem mais. Ele é horrível. Eu não posso. Eu vou desistir e eu nunca vou olhar para trás."

"Katie, por favor. Eu acho que você precisa pensar sobre isso." Disse Matt e eu podia ver a preocupação em seus olhos. "Você parece amar este trabalho. Você não pode simplesmente parar como quem para de fumar."

"Eu posso e eu vou." Eu me inclinei e beijei sua bochecha. "Eu preciso ir para casa agora. Sinto muito. Mas eu tenho que ir." Corri para a porta da frente e abri me sentindo horrível. Eu me sentia culpada e então descansei minha cabeça contra a porta. Matt parecia péssimo antes de eu sair. Parecia que seu mundo estava prestes a desabar, e era minha culpa. Eu não podia acreditar no quanto eu havia tratado ele mal.

E para quê? Eu balancei minha cabeça e suspirei. Eu tive que voltar e lhe explicar que não era culpa dele. Eu não quero que ele me odeie. Eu queria que ele soubesse que havia coisas que eu tinha realmente gostado sobre ele. Eu não queria sair do apartamento com Matt sentindo como se tivesse sido usado. Eu me senti assim antes, e eu sabia como era horrível. Voltei para a sala de estar para me desculpar mais uma vez para saber como ele estava se sentindo, mas ele não estava lá.

Caminhei lentamente em direção ao quarto, com medo de vê-lo chorando ou algo assim. Eu sabia que ele era um homem, mas eu nunca tinha testemunhado como os homens reagiam com o final de um relacionamento. Cheguei à porta do seu quarto e a porta estava aberta. Matt estava de costas para mim, e eu cheguei a bater na porta para alertá-lo da minha presença quando ele pegou seu celular e discou alguns números. Decidi esperar até que ele fizesse a chamada e fiquei ali por um momento.

"Sr. Hastings, por favor." Sua voz estava preocupada e um pouco urgente enquanto falava. "Hey, Brandon. É Matt. Nós temos um problema."

(...) Continua em The Ex Games Parte 03